

EDIÇÃO ESPECIAL

REVISTA ADVENTISTA

Grão Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal

Setembro de 1995

Nós viemos

***De todos os
cantos do mundo!***



Joaquim Dias
(Pres. da União)

Unidos em Cristo

A 56ª Sessão da Conferência Geral que teve lugar em Utrecht, Holanda, de 29 de Junho a 8 de Julho, esteve subordinada ao tema UNIDOS EM CRISTO. Pela segunda vez este acontecimento se realizou na Europa, visando facilitar a presença dos nossos crentes europeus, desde o Leste ao Oeste, para que pudessem assistir e ver a Igreja mundial em acção. Este facto também facilitou a presença portuguesa, que se elevou a mais de uma centena, podendo assim captar uma visão mais abrangente e real da actividade da nossa Igreja nos 208 países do mundo onde está estabelecida.

As numerosas delegações, com milhares de participantes pela primeira vez provenientes da Rússia, da Ucrânia, da Albânia, da Roménia, da Mongólia, do Afeganistão, etc, que se puderam juntar e familiarizar com os cerca de cinquenta mil adventistas ali reunidos de todo o mundo, constituíram um enriquecimento e mais um marco histórico desta Sessão da C. Geral. Outros pontos altos deste encontro mundial da Igreja adventista têm que ver com os múltiplos e importantes assuntos da Agenda. No dizer de Myron Widmer, editor associado da *Adventist Review*, só em 1901, quando a Igreja teve

que fazer face à realidade da rápida expansão dos seus 80.000 membros dessa época, houve mudanças estruturais na forma de administrar a Igreja, tão importantes como as actuais (*Adventist Review*, 30 de Junho de 1995). Hoje, no entanto, somos uma Igreja multi-racial, multi-étnica, multilíngua e multinacional com mais de oito milhões de membros, o que obriga a mudanças estruturais mais profundas e funcionais.

Os temas de maior importância, ali discutidos e votados, envolveram mais de 50 mudanças no Manual da Igreja, pronunciamento sobre um pedido da Divisão Norte Americana (DNA) quanto à ordenação da mulher ao pastorado e, finalmente, sobre mudanças na própria Constituição e Estatutos da Conferência Geral. Vejamos, sucintamente, algumas implicações desses temas e mudanças.

1. Manual da Igreja

No que respeita às mudanças no Manual da Igreja, trata-se essencialmente de correcções do texto actual, de actualizações devido à reorganização dos departamentos e ao procedimento mais prático e cuidadoso no tratamento das várias situações cada vez

mais delicadas e complexas que a igreja tem que enfrentar. Esperamos poder fornecer até ao fim do presente ano a nova edição do Manual da Igreja em português.

2. Ordenação da Mulher

Desde há alguns anos a esta parte que o assunto da ordenação da mulher ao pastorado vem sendo analisado e debatido também dentro da Igreja Adventista. Parece que, em algumas partes do mundo este assunto é impensável, noutros lugares seria aceitável e noutros seria desejável. Dizemos bem, *parece*, porque na verdade em todos os lugares há membros e pastores com dúvidas, a favor e contra a ordenação da mulher ao pastorado. Devido a esta diversidade de opiniões, à importância do assunto e à necessidade de uma definição dentro do território da Divisão Norte Americana, esta mesma Divisão apresentou o seguinte pedido para consideração dos delegados da Sessão reunidos em Utrecht: "que a Conferência Geral conceda a cada Divisão o direito para autorizar a ordenação de indivíduos dentro do seu próprio território em harmonia com as normas estabelecidas. Que além disso, onde as circunstâncias não

virem nisso inconveniente, uma Divisão possa autorizar a ordenação de indivíduos qualificados independentemente do seu género.

Nas Divisões onde os conselhos executivos tomem votos específicos aprovando a ordenação da mulher para o ministério evangélico, as mulheres podem ser ordenadas para servirem nessas Divisões". Havia uma grande expectativa sobre este tema. Durante meses este pedido da DNA suscitou o aparecimento de artigos em revistas, jornais, livros, debates, discussões, reuniões de oração e programas de rádio e televisão. Captou mesmo o interesse dos meios de comunicação a nível mundial. Citando as palavras do pastor Folkenberg, presidente da Conferência Geral, "foi com receio e íntima apreensão que alguns de nós vimos este debate aproximar-se". Tudo se passou, no entanto, como era de esperar de um povo que, embora diverso nas suas origens, culturas, etnias, opiniões e camadas sociais, está UNIDO EM CRISTO. "Foi com calma e equilibrada determinação que o presidente da mesa, Dr. Calvin Rock, moderou a discussão da multidão ansiosa. Foi com cânticos, algumas lágrimas que delegados, vi-

sitantes e os profissionais da imprensa se retiraram do auditório. Uma vez mais, a Igreja Adventista do Sétimo Dia votou contra a ordenação da mulher. Os resultados foram: 673 (31%) a favor, 1.481 (61%) contra” (Session Delegate, Thursday, July 6, 1995). Passada a discussão e a votação é de salientar o bom espírito que predominou e permaneceu galvanizado pela noção da missão da igreja e sintetizado nas palavras do pastor McClure, presidente da DNA, “Independentemente do resultado, permaneceremos todos unidos” (Idem).

3. Constituição e Estatutos da C. Geral

Os vários conceitos e artigos discutidos e votados nesta área são de longo alcance, tanto para o futuro da igreja, como para o presente, incluindo o funcionamento da mesma sessão ali em curso em Utrecht. Mencionamos a seguir alguns dos pontos mais significativos:

Formação da Comissão de Nomeações: Todos os delegados de ofício da C. Geral ou das suas instituições, cuja reeleição não está em causa, participam na formação da Comissão de Nomeações. Eles normalmente juntam-se à sub-comissão de nomeações das Divisões para escolher os representativos destas.

Número dos Delegados à Sessão da C. Geral: Pelos Estatutos que estavam em vigor, o número de delegados

a esta Sessão da C. Geral foi de 2.650 e aumentaria, proporcionalmente, ao número de membros nas futuras Sessões, o que se ia tornando impraticável e excessivamente dispendioso. Com a aprovação da nova Constituição e Estatutos, ficou congelado o número em 2.000 delegados para as próximas Sessões, independentemente do crescimento da Igreja. Esta foi uma consecução muito importante para o bom funcionamento dos trabalhos e por razões económicas. A informação dada pelo presidente da C. Geral, Pr. Folkenberg, que o custo médio de um delegado à C. Geral daria para construir uma igreja em África, criou um grande impacto e facilitou a aprovação desta mudança nos Estatutos.

Nomeações na Sessão da C. Geral: Após a aprovação das mudanças propostas na Constituição e nos Estatutos, além do pessoal da C. Geral e dos executivos das Divisões, todos os restantes postos foram nomeados pelas sub-comissões das Divisões. Depois de escolhidos esses nomes para directores dos departamentos das Divisões foram submetidos à apreciação e aprovação da assembleia composta por todos os delegados dessa mesma Divisão. Estas e outras medidas inovadoras visam facilitar a efectividade no trabalho de equipa no relacionamento entre associados, directores de departamentos e Conselho Executivo da C. Geral.

Reorganização do Conselho Executivo da C. Geral: Entre outras implicações destas medidas resultou a diminuição de 362 para 260 o número de mem-

bros do Conselho Executivo da C. Geral, reduzindo também as despesas, mas melhorando o mecanismo para uma maior produtividade e a representatividade mundial. Enquanto que até ao presente no Conselho Executivo da C. Geral cerca de 70% dos membros faziam parte do território da DNA, com esta nova fórmula essa percentagem baixará para 30%, sendo os restantes 70% representantes do resto do mundo.

Reorganização dos Departamentos da C. Geral: Com os novos Estatutos deixou de existir o departamento "Ministérios da Igreja", voltando-se essencialmente aos departamentos existentes em 1985, com alguns ajustes. São de assinalar, no entanto, algumas inovações. O departamento do Ministério Pessoal e da Escola Sabatina formam um só departamento e foi organizado o Ministério da mulher. Pela primeira vez, foi nomeada a directora desse departamento, a irmã Rose Ottis. Pelo que tem sido relatado do trabalho feito por este departamento em várias partes do mundo, nomeadamente no Brasil e, pelo abundante e excelente material já disponível, temos a certeza que esta é uma medida muito acertada e de grande alcance para a utilização e rentabilização dos numerosos e qualificados talentos das nossas irmãs para a evangelização.

Além de assistir e participar em todas estas reuniões e decisões administrativas, a experiência de Utrecht foi uma oportunidade, sem igual, para o companheirismo, para o culto, oração e reconsagração. Dos debates e reuniões admi-

nistrativas pouco ou nada resta, a não ser os registos e publicações para consultar e aplicar na vida administrativa da Igreja. Fica, no entanto, os sons inesquecíveis dos coros e orquestras, o arco-íris dos rostos, das bandeiras e dos trajas multicolores; fica a sinfonia das vozes que, em muitos casos, não se entendiam, mas sentia-se o calor humano e amor cristão. Fica o exemplo e a mensagem de esperança da juventude; fica também o exemplo de firmeza e de fidelidade da delegada mais idosa, irmã Meropi Gjika da Albânia, que manteve a sua fé, guardando e acumulando o seu dízimo durante 50 anos antes do seu país se abrir ao cristianismo. Fica, sobretudo, a mensagem que apesar das nossas diferenças precisamos permanecer UNIDOS EM CRISTO.

Esta foi e permanece a mensagem que recebemos e desejamos transmitir aos nossos irmãos e irmãs, às nossas igrejas, transcrevendo as palavras finais das boas-vindas contidas no programa oferecido a todos os delegados e visitantes: "Ao enfrentarmos os desafios do futuro, necessitamos desesperadamente do derramamento do Espírito Santo na proporção da chuva serôdia. Façamos disto as nossas mais fervorosas orações. Tremendos desafios estão diante de nós, mas, como adventistas do sétimo dia, somos optimistas incuráveis, como expressa o nosso hino tema para esta Assembleia "Oh, que esperança vibra em nosso ser, pois aguardamos o Senhor." Ora vem, Senhor Jesus.

56ª Assembleia da CONFERÊNCIA GERAL

Joaquim Sabino

Director da Publicadora Atlântico
e Delegado nas Assembleias

Participar numa Assembleia da Conferência Geral é uma experiência particular dado não ser muito frequente a participação, principalmente de portugueses. Primeiro, porque o número de delegados a que a nossa União tem direito é limitado. Segundo, porque os locais onde esta importante reunião habitualmente tem lugar, estão fora das possibilidades económicas da maioria. Mas em 1995, a 56ª Assembleia da Conferência Geral teve lugar na Europa, na Holanda e na cidade de Utrecht, apesar de tudo, mais acessível às nossas possibilidades. Para mim foi uma experiência inolvidável ter podido participar nesta tão importante e decisiva reunião da nossa igreja.

A Assembleia da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia é sempre um marco decisivo na história da Igreja. Desde 1863, ano da organização da Igreja, que os grandes actos administrativos desta são sempre decididos em Assembleia Geral. Durante esta reunião, os delegados nomeados, vindos de todas as partes do mundo, não só elegem os administradores como discutem as grandes linhas de actuação da igreja e determinam as suas prioridades para o período seguinte.

Até 1889 esta assembleia tinha lugar cada ano. Depois desta data e até 1905 passou a ter lugar cada 2 anos. Desde 1905 até 1970 (ano em que esta reunião teve lugar em Viena - Áustria) a regularidade foi de 4 anos. Depois de Viena o período entre assembleias passou a ser de 5 anos.

Este acontecimento é uma realidade exclusiva da Igreja Adventista já que não são conhecidos nas outras igrejas protestantes, acontecimentos administrativos desta natureza, pelo menos com a regularidade que a nossa igreja o faz. É confortante verificar que, apesar das diferenças de pessoas, culturas e costumes, há um mesmo sentimento de fé. Uma unidade em Cristo, uma família que se reúne vindo de todas as nações, tribos, línguas e povos.

Pela importância que este acontecimento tem, achámos por bem dedicar o número de Setembro da Revista Adventista inteiramente à 56ª Assembleia da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia. Procuraremos, na medida do possível, dar uma ideia aos nossos assinantes, em particular, e aos membros em geral, do dia a dia vivido nesta reunião e do desenrolar dos diversos acontecimentos que ali tiveram lugar.

O Pastor Joaquim Dias no seu artigo de apresentação dá alguns vislumbres dos acontecimentos e decisões mais importantes. Pela nossa parte tentaremos fazer uma retrospectiva da sequência desses acontecimentos e do momento em que tiveram lugar.

Quem nunca participou nestas reuniões não pode ter uma ideia de todo o trabalho preparatório que envolve a organização destes dez dias de constante actividade. Não falo apenas da organização das reuniões, onde tudo saía na hora exacta prevista, mas falo também de toda a estrutura adicional que é necessário montar. Desde os expositores que referem a actividade

dos diversos departamentos e instituições até à acomodação em quartos e camaratas improvisadas, da alimentação, das comunicações, dos serviços de apoio, é uma máquina bastante complexa que funciona, em regra geral dentro das condições esperadas.

Vejamos rapidamente alguns aspectos curiosos: Os delegados em número de 2.659 que representavam 8,5 milhões de membros da Igreja, vindos de 205 países diferentes. O Royal Dutch Fairs (Jaarbeurs) foi transformado numa "mini Nações Unidas" para acolher esta 56ª Assembleia Mundial. Durante 10 dias, de 29 de Junho até ao dia 8 de Julho, tiveram lugar encontros e debates sobre os mais variados assuntos da Igreja.

Este foi o maior congresso jamais realizado na Holanda. Esperava-se uma assistência média de 10.000 pessoas por dia e cerca de 30.000 no fim-de-semana, mas estes números foram largamente excedidos, principalmente no último fim de semana, como veremos mais adiante.

Karl Bahr, responsável do congresso, disse: "Fizemos 12 quilómetros de módulos de parede e cerca de 150 módulos para os expositores. Também foram improvisados dormitórios para 4.000 pessoas, que dormiam em colchões de ar. Várias centenas de metros quadrados foram separados para as reuniões e escritórios".

Cerca de 280 toneladas de equipamento chegaram a Utrecht vindas de todas as partes do mundo.

No auditório principal, onde cabem cerca de 27.000 pessoas, tiveram lugar as reuniões administrativas e os serviços religiosos de Sábado. Havia mais uma sala adjacente com cerca de mais 10.000 lugares sentados onde todos os trabalhos do grande auditório podiam ser acompanhados através de um ecrã gigante. Para não falar do hall central onde havia vários televisores transmitindo permanentemente o que tinha lugar no grande auditório.

Os delegados, bem como milhares de outros assistentes, podiam ouvir as apresentações em Inglês mas havia tradução simultânea e permanente em 18 línguas através dos serviços de tradução audio montados no local.

Os serviços do Congresso foram transmitidos para todo o mundo em 21 línguas, via satélite, através dos serviços de produção da Rádio Mundial Adventista (A.W.R.) e dos seus 7 estúdios ali montados. Cerca de 50 produtores de rádio de todo o mundo fizeram a cobertura do acontecimento. Tudo o que tinha lugar no grande auditório era integralmente gravado. Cada espaço de 15 minutos era gravado pelo secretariado onde 4 secretárias, em serviço permanente, metiam toda a informação em base de dados que ficava acessível pela Internet (rede de informação electrónica) e igualmente para todos os órgãos de informação que a ela quisessem aceder.

O Congresso teve também uma vertente formativa. Uma livraria foi montada no local e exibiu cerca de 65 toneladas de livros, vídeos, CD e música cristã. Este grande armazém de livros estava aberto ao público durante todo o dia.

CONSIDERANDOS

A Assembleia em Funcionamento

Era a expectativa. Dada a importância e delicadeza dos assuntos agendados todos aguardavam que esta assembleia fosse marcada por algumas divergências de opinião. Nem todas as pessoas, pelas suas culturas, pelas suas tradições, pela sua forma de pensar, estariam preparadas para aceitar todas as mudanças que estavam propostas. Caso as propostas agendadas fossem aceites e postas em prática, esta teria sido uma assembleia de renovação e foi nesta expectativa que se abriu esta assembleia.

A chegada ao Jaarbeurs (local das reuniões) devia fazer-se durante a tarde deste dia. Uma verdadeira bateria de secretárias e pessoal auxiliar distribuía a cada um dos delegados os seus elementos de trabalho:

Um saco, a agenda dos trabalhos, alguns documentos explicativos e os tickets de refeição e os cartões de acesso ao local de reuniões destinado aos delegados.

O momento era emocionante e cheio de expectativa. Aproximava-se a hora da abertura dos trabalhos da 56ª Assembleia da Conferência Geral. Todos pareciam apressados para encontrarem o seu lugar e assistirem aos primeiros momentos daquele acontecimento.

Eram precisamente 15:00h quando o Pastor Jan Paulsen, Presidente da Divisão Trans-Europeia, a Divisão anfitriã, dava as boas-vindas aos milhares de delegados, que chegavam de todas as partes do mundo e agradecia às autoridades da Holanda pelas facilidades concedidas na organização desta grande assembleia. “Vir à Europa, para muitos de vós”,

dizia Jan Paulsen, “é vir à terra dos vossos antepassados”, fazendo uma referência histórica ao papel que a Europa desempenhou na expansão e civilização do mundo de hoje e fazia um voto ao terminar, “...estamos confiantes de que os 10 dias que passaremos aqui juntos serão dias de partilha e comunhão, nos quais esta grande família mundial poderá experimentar a presença do Senhor no seu meio”.

Após uma leitura da Sagrada Escritura feita em língua espanhola, os milhares de vozes já presentes no grande auditório entoaram o hino oficial da Conferência Geral “Oh que Esperança” seguiu-se a oração de abertura que terminava com as palavras “que o Teu Espírito esteja presente em nós, para que esta reunião não seja apenas uma reunião administrativa, mas uma reunião onde o Espírito Santo seja derramado sobre o povo de Deus.”

A seguir o



O Imperativo Insistente

Benjamin Reaves

(Pres. do colégio de Oakwood - Alabama)

Meus irmãos e irmãs de todo o mundo, saúdo-vos em nome do Senhor e Salvador Jesus Cristo. Reunimo-nos aqui sob o extraordinário tema - “Unidos em Cristo”. Verdadeiramente este é um tema apropriado para a igreja mundial e eu queria afirmar que estas palavras são muito mais do que um tema. Elas são um imperativo insistente contra este pano de fundo de um mundo fragmentado. Se, na Bósnia, Somália, Médio-Oriente, Irlanda ou América, há fragmentação entre raças e povos, entre denominações, sim, no seio das denominações.

Insistente, porque a nossa igreja em muitas situações conturbadas reflecte a fragmentação da sociedade. Mesmo enquanto nós cantamos hinos cujos temas são: a fé, a amizade, a família de Deus, estamos profundamente conscientes da fragmentação e divisão na família. Precisamos ouvir imperativos insistentes, como:

Um desafio a ser encarado

“Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. Porque todos quantos fostes baptizados em Cristo já vos revestistes de Cristo. Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea porque todos vós sois um em Cristo Jesus” - Gál. 3:26-28. Desde o princípio Paulo foi o campeão na causa da Unidade em Cristo. “Um em Cristo” - Paulo usa a forma masculina do numeral; a ênfase está na unidade do relacionamento pessoal em todos os aspectos da vida - “Unidos em Cristo”.

Um sinal a ser procurado

Era um tempo incómodo. Era o último encontro - Jesus e os seus discípulos. Dentro em breve estariam sozinhos; ficari-

am horrorizados com os acontecimentos que iriam testemunhar. A preocupação de Jesus era a unidade dos discípulos. “Um novo mandamento vos dou: - que vos ameis uns aos outros como eu vos amei a vós, que também vós, uns aos outros, vos ameis” - João 13:34.

Ellen White escreveu: “Não há nada neste mundo que seja tão querido a Deus como a Sua igreja ... Nada é mais ofensivo a Deus do que uma igreja desunida, visto que dá um mau testemunho e exemplo” - *Manuscript Releases*, vol. 18, p. 208.

Um dom para ser recebido

“Unidos em Cristo” um dom a ser recebido. Deverá ser recebido. Já o recebeu? Em Cristo há unidade e a nossa única esperança de unidade está em Cristo - unidos em Cristo, por Cristo, com Cristo. “(...) A razão para todas as divisões, discórdias e diferenças é encontrada na separação de Cristo” - *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, p. 259. Porque onde reina o Espírito aí está a unidade; é uma realidade interior que se expressa no exterior.

Deixa o fogo cair

A minha mente recua até ao incrível acontecimento no monte Carmelo. Quando Elias reparou um altar destruído, cavou uma trincheira, preparou lenha, ofereceu um sacrifício e, então - o inacreditável. Após uma simples, mas fervorosa oração o fogo desceu.

Se recebermos o dom do Espírito, o qual traz a unidade, deveremos oferecer o que de mais precioso temos na vida: amor por posição, obsessão pelo poder, pecados acariciados e escondidos.

Então, “Unidos em Cristo” - um desafio a ser encarado, um sinal a ser procurado, um dom para ser recebido - será o verdadeiro poder.

Pastor Beach, Director do Departamento de Relações Públicas e Liberdade Religiosa da Conferência Geral, fazia referência à presença e apresentava à audiência um visitante ilustre, o Presidente Câmara da cidade de Utrecht que disse depois de ter dado a todos as boas-vindas, “... é para nós uma grande honra o facto de terem escolhido Utrecht para a realização da 56ª Assembleia mundial, desta igreja. Vieram aqui para reafirmar a importância dos valores religiosos, registar o crescimento da igreja, escolher novos líderes, e fazerem planos para os próximos 5 anos e promover o programa missionário mundial da igreja. E vieram bem, porque a cidade de Utrecht é um lugar de experiência religiosa desempenhando um papel central através dos séculos. Daqui, as normas Cristãs foram disseminadas muito para além das nossas fronteiras. Em 1973 teve aqui lugar a reunião do Comité Central do Concílio Mundial das Igrejas. A cidade de Utrecht desempenhou um papel importante no estabelecimento do Concílio Mundial. As muitas igrejas medievais na cidade velha, são uma lembrança diária da importância da vida religiosa no passado. A torre da cidade, o ponto mais alto da toda a Holanda, construída em 1382, pode ser vista como um símbolo da vida eclesiástica através dos séculos. A cidade acarinha e desenvolve a ideia de pensar e trabalhar para alcançar um mundo onde a tolerância e o respeito pelos outros possa ser dominante. Este ano comemoramos o quinquagésimo aniversário da nossa libertação de um período de repressão e forma de sociedade onde esses valores estavam destruídos.

Bem-vindos em nome dos habitantes da minha cidade, desejamo-vos êxito na vossa Conferência.

Depois destas palavras cheias de significado, o Pastor Benjamin Reaves, Director de Colégio Adventista

de Oakwood, no Alabama, apresentou a mensagem espiritual de abertura, "O imperativo Insistente" (ver quadro ao lado).

LEO RANZOLIN, vice-presidente da Conferência Geral introduziu depois o início dos trabalhos, fazendo um referência especial à presença dos delegados vindos, pela primeira vez dos países do Leste Europeu, após a queda do comunismo. Leo Ranzolin, referiu alguns dados estatísticos dizendo que "no princípio do Século nós eramos cerca de 66.547 adventistas em todo o mundo e hoje temos mais de 8,5 milhões de membros. Cada 52 segundos junta-se à igreja um novo membro.

Depois de tratar dos assuntos referentes à convocação e funcionamento da assembleia e da acreditação dos delegados, Leo Ranzolin anunciou que a assembleia funcionaria com um total de 2.219 delegados com poderes para, reunidos em assembleia, tomarem as decisões que acharem convenientes para o progresso da Causa de Deus.

Passou-se depois ao reconhecimento e aceitação das novas Uniões e campos a juntar à Conferência Geral, principalmente a reorganização de alguns campos do Leste Europeu. A antiga União da Rússia, foi dividida em 2 Uniões, a União Este e Oeste da Rússia. Também os acontecimentos recentes na África do Sul proporcionaram a reorganização destes campos, eliminando as conferências anteriores que estavam separadas devi-



O Presidente da Câmara de Utrecht, Honorável Ivo Willem Opstelten, deu as boas vindas aos delegados na noite de abertura .

do a problemas raciais.

A sessão foi interrompida cerca das 16:30h para dar lugar à reunião da comissão preparatória que formaria as diversas comissões, que iriam fazer as diversas propostas a serem aprovadas pela Assembleia.

A sessão reabriu às 19:00 horas, sendo de salientar a presença do Comissário da rainha para a província de Utrecht. Foi B.B. Beache que o apresentou e lhe deu a palavra para que abrisse esta segunda parte da sessão do primeiro dia. O comissário da rainha afirmou:

"A cidade em que se encontram é um centro educacional da Holanda, onde temos muitas universidades e institutos de ciência e é ao mesmo tempo, o coração da Holanda. Ao ver a província de Utrecht é como se tivessem visto toda a Holanda. É também o maior centro de comunicações rodoviárias e ferroviárias de toda a Holanda.

Admiro aquilo que a Igreja Adventista faz através da ADRA. O vosso trabalho é

providenciar água, cuidados de saúde e educação para os necessitados. Eu sou o presidente da UNICEF na Holanda, eu sei o que significa trabalhar no nosso dito mundo cultivado ou mundo civilizado. Existe ainda um grande trabalho a fazer. A minha sugestão para vós é a seguinte: Estai atentos e vigiai e sede firmes na vossa fé. Esta semana tereis a oportunidade de encontrar milhares de pessoas aqui em Utrecht e vocês vieram aqui para encontrar o Senhor, tentar encontrarem a verdade e transmiti-la. A maior tarefa que temos é a de transmitir aquilo que conhecemos. Eu creio, meus amigos crentes de todo o mundo, que deveis permanecer firmes na verdade que conheceis. Que a paz seja com todos vós, não importando se sois brancos, pretos ou amarelos. Precisamos de paz para o nosso mundo e para as nossas crianças."

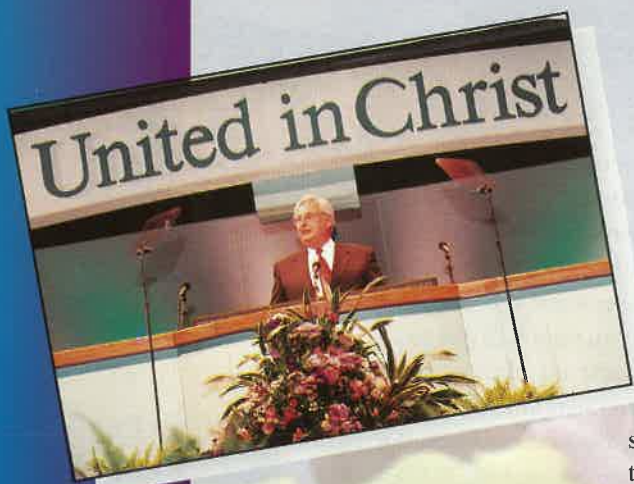
Após estas palavras chegou o momento grandemente esperado pela assembleia. A apresentação do relatório do presidente.



A Nossa Vida em Cristo

RELATÓRIO DO PRESIDENTE *

Por Robert S. Folkenberg



Delegados, convidados, amigos, meus irmãos e irmãs:

Neste preciso momento, tal como eu estou perante vós esta noite, o mundo está em mudança. Algumas mudanças são globais e dramáticas, como mudança de governos na Europa do Leste, ou a catástrofe que envolveu o Ruanda no ano passado. Outras mudanças são pequenas para serem aqui mencionadas, mas as mudanças são reais e quando o mundo muda as nossas vidas também mudam.

A nossa igreja também mudou. As mudanças são grandes e globais - 3.064.612 novos membros foram ganhos desde 1990, ou um aumento de 8.150 congregações. Mas há uma coisa que não mudou. Nós ainda vivemos as nossas vidas na graça de Cristo.

Cinco anos passaram, como novo presidente da Conferência Geral, procurei a orientação de Deus na identificação dos temas

para aqui apresentar à Igreja adventista na primeira metade dos anos noventa. Estes temas nunca estiveram longe da minha mente ou do coração e continuam a marcar o nosso dia a dia na Confª. Geral. Parece-me apropriado que o relatório do presidente da Confª. Geral aos membros se centralize de novo nestes quatro temas: *Confiança em Cristo, Missão Global, Administração da Igreja e Juventude.*

CONFIANÇA

EM CRISTO

Em Heb. 12:1, 2 lemos: “Estamos, pois, rodeados por esta enorme multidão de exemplos de fé. Portanto, afastemos de nós o peso que nos impede de andar e o pecado que tão fortemente nos prende e continuemos com valentia a corrida que Deus nos propõe. Tenhamos os olhos postos em Jesus, de quem a nossa fé depende do princípio ao fim. Ele suportou a morte na cruz, sem se importar com a vergonha que nisso havia, sabendo a alegria que o esperava. Agora está à direita do trono de Deus”.

Estas são as ordens de marcha do céu. Este é o “plano directivo” de Deus. Paulo diz “Tenhamos os olhos postos em Jesus”. Paulo esta-

belece uma prioridade; chamou a atenção para o que é mais importante - Jesus.

Durante 25 anos a Albânia, um pequeno país da península balcânica foi, oficialmente, uma nação atea. Em 1967 o governo encerrou mais de 2.100 mesquitas, igrejas, mosteiros e outros lugares de adoração, declarando o país ateu. Mas ao longo destes anos de trevas a observância da religião continuou em privado. Em 1990, a Albânia, tal como os seus vizinhos do Leste, rejeitou o comunismo. A oposição religiosa terminou e algumas mesquitas e igrejas foram autorizadas a abrir as suas portas.

ESPERANÇA

EM CRISTO

Todos conhecemos um cântico baseado na história que Jesus contou acerca do homem sábio que construiu a sua casa na rocha. Quando as chuvas vieram, a casa - a sua estrutura - permaneceu firme porque foi construída sobre a rocha. Uma rocha sólida.

Mas não foi nem a estrutura nem o construtor que mantiveram a casa segura na tempestade. Mas foi a rocha na qual a casa estava fundada que deu a estabilidade para que permanecesse apesar da fúria dos elementos da natureza. É a Rocha na qual a nossa Igreja está

construída que suporta a sua estrutura. Esta estrutura tem aguentado extraordinárias mudanças ao longo deste século e meio desde que foi organizada.

Ao longo da sessão da Confª. Geral estaremos confrontados com grande variedade de assuntos relacionados com a estrutura. À medida que considerarmos estas propostas, duas perguntas podem constantemente conduzir as nossas observações:

1- É este o caminho mais efectivo para terminar a nossa missão?

2- Reflecte e ajuda a nossa organização o Seu povo a tornar-se mais unido em Cristo?

Estas perguntas não são teóricas; são práticas e exigem respostas que produzem impacto no dia a dia do nosso mundo. Cito, a título de exemplo, a nossa igreja na África do Sul. Depois de anos de diferenças e de separação causadas pelo "apartheid", os adventistas da África do Sul uniram-se para que, em conjunto, pudessem adorar como um único povo.

Em 1992 tiveram lugar mudanças dramáticas. A grande União Branca da África do Sul e a União Preta Austral da África do Sul uniram-se numa só num espírito de compreensão e amizade conducente à integração.

O mesmo processo está a ser seguido, com o auxílio da Conferência Geral, em todas as Conferências. A África do Sul dá-nos coragem. Ajuda-nos a ver o que acontece quando os membros decidem organizar-se de modo a tornarem-se úteis pelo exemplo e pela eficiência.

MISSÃO GLOBAL EM CRISTO

Em 1990 aprendemos um novo termo - *Missão Global*. Após cinco anos, o que é que isto significa? Significa, acima de tudo, *centralizar a nossa atenção* - Neste tipo de acção centralizámos todos os nossos esforços e recursos sobre o que era mais importante: chegando até aos milhões que não conheciam Jesus Cristo com a mensagem da Sua graça e da Sua breve volta. Significa *intencionalidade* - Na Missão

Global tentámos reavaliar o nosso esforço - Como é que esta actividade termina o nosso primeiro trabalho? Está ali qualquer coisa que podemos fazer mais eficiente? Significa *responsabilidade* - algumas destas coisas que fizemos ao longo dos anos têm necessidade de ser reconsideradas e vistas mais de perto. Finalmente significa *possibilidade* - a Missão Global significa estar pronta para responder à liderança do Senhor, ser capaz e com vontade em aceitar os novos desafios e novas responsabilidades.

Isto resultou?

Em 1990 a igreja Adventista não tinha ainda entrado no Camboja. Não havia aí um único adventista. Em 1992 a ADRA enviou 2 missionários, cujos salários são pagos através de uma concessão do governo australiano. Após a sua chegada, iniciaram, gratuitamente, aulas de inglês. Não foram para ali para este trabalho, mas foi uma oportunidade para testemunharem da sua fé. O trabalho foi abençoado e, neste momento, existe uma pequena igreja com cerca de 40 pessoas a assistirem cada semana e 15 já foram baptizadas.

O FUTURO

EM CRISTO

Gostaria de assistir a um jogo no qual muitos dos jogadores estivessem sentados nas bancadas? Não é normal, pois não? Um destes sábados dê uma olhadela aos bancos da igreja. O que é que vê? Estarão ali jovens nas bancadas prontos a jogar? Que têm vontade de agarrar a bola e correr se tiverem oportunidade para isso?

À nossa volta existe um exército de talentos e de potencial. Quando olharmos para a face desses jovens, considerámo-los um connosco na visão da tarefa da igreja?

Em 1992, 600 jovens juntamente com administradores de igreja, encontraram-se em Praga - Checoslováquia, para discutirem a direcção do evangelismo jovem. Estes jovens participaram em Seminários que abordavam os diferentes aspectos deste mesmo evangelismo.



Jovens Adventistas de muitos países foram ao distrito comercial da cidade de Utrecht, para oferecer literatura e convidar a população local a assistir o program a especial.

Estes mesmos jovens declararam 1993 o Ano do Evangelismo Jovem e estabeleceram um objectivo de levar a mensagem do evangelho a 400.000 outros jovens durante esse ano. Este objectivo foi largamente ultrapassado. Consideramos os jovens da nossa igreja participantes no trabalho de Deus? Ou obrigámo-los a permanecer como espectadores em vez de companheiros na missão? Será impossível permanecer espiritualmente fortes sem as suas iniciativas. Quem vai levar as responsabilidades quando nós já estivermos velhos e cansados?

São eles que levam a efeito, através da participação nas suas igrejas, escolas e departamentos da juventude, o melhor que a igreja pode transmitir.

Só no Sudão, debaixo de difíceis condições, eles baptizaram, ao longo dos últimos 4 anos mais de 2.300 novos crentes e estabeleceram 39 novas congregações. Eles querem ter uma parte no trabalho de Deus. Eles querem ser o coração do trabalho de Deus e nós temos de dar-lhes as oportunidades.

Nunca devemos perder o sentido das prioridades. Esta semana discutiremos muitos assuntos importantes que produzirão grandes decisões e determinarão prioridades e estratégias para o futuro. Devemos recordar que fomos chamados não somente para estarmos unidos mas, unidos em Jesus. Ele deve ser, não apenas por palavras, mas realmente, o centro da razão da nossa existência.

*(Resumo do relatório do Presidente da C. Geral apresentado à Assembleia na noite de abertura.)

O Desafio da Tarefa Inacabada

(Resumo do relatório apresentado à Assembleia da Conferência Geral pelo Pastor Ralph Thompson, Secretário Geral)

Depois da pressão do primeiro dia e da expectativa da abertura, o segundo dia iniciou-se já dentro do ritmo habitual nestas reuniões, havendo naturalmente sempre a destacar a expectativa dos relatórios da Comissão de Nomeações e a importância das notícias e mensagens que iriam ser apresentadas.

O relatório do Secretário da Conferência Geral foi seguido com bastante interesse. Na apresentação do seu relatório salientou alguns aspectos demonstrativos da intervenção da mão de Deus:

1. Os milhares de pessoas que se juntaram à igreja na antiga União Soviética.
2. O interesse pela fé manifestado na China
3. O movimento da igreja na América do Norte e a sua mobilização diante do desastre provocado pelo ciclone Hurricane Andrew.
4. O crescimento dos batismos; 1 batismo cada 52 segundos.
5. As 25 igrejas construídas em tempo record na República Dominicana pelos Voluntários do Grupo Maranata.
6. O trabalho desenvolvido pela *Adventist Review* (Revista Adventista), cujos editores, possuídos por uma nova filosofia editorial, decidiram salientar de forma bem evidente e clara os fundamentos da Igreja Adventista com artigos de ênfase positiva, cristocêntricos, bíblicamente apoiados e a verdade prática que são os nossos elementos distintivos. Eu sinto que o mundo adventista foi grandemente abençoado com a leitura desta revista nova.
7. ADRA e o seu trabalho de impacto no mundo. O valor total dos bens e serviços distribuídos e prestados através da ADRA ascendeu a mais de 85 milhões de Dolares só em 1991. Desde então com o trabalho nos campos de refugiados como resultado da crise do Ruanda e noutras áreas do mundo, muitos milhões de Dólares de bens e serviços têm sido dados através deste

Departamento. A ADRA tem ultrapassado também muitas barreiras em países ainda não penetrados pelo Evangelho.

8. Os 8 milhões de membros atingidos em 1994.
9. O trabalho laico. Seria bom podermos assistir a autênticos festivais de evangelismo promovidos pelos leigos na Divisão Interamericana. Os nossos dedicados membros dão o seu tempo, talento e dinheiro para testemunharem da sua fé... Como resultado, milhares de pessoas juntam-se à igreja diariamente.
10. Rádio Mundial Adventista (AWR). Um dos maiores milagres é constatar que as emissoras da antiga União Soviética que anteriormente eram veículos de comunicação para a propaganda ateísta, estão agora a pregar as três mensagens angélicas em condições muito vantajosas para a igreja. As emissões são transmitidas em quinze novas línguas cobrindo mais de 1,3 biliões de pessoas, na sua maioria Muçulmanos e Hindus.

A Todas as Pessoas

Quando a Missão Global começou, havia cerca de 5,25 biliões de pessoas em todo o mundo. Estas pessoas foram geograficamente agrupadas em 5.257 regiões populacionais de cerca de 1 milhão cada uma.

Cumprindo a ordem de Mateus 24:14, a Igreja estabeleceu-se com propósitos evangelísticos, a nossa estatística mostra que foram organizadas igrejas entre 2.972 segmentos dessa população. Não existem, contudo, igrejas em 2.285 grupos populacionais. Mesmo assim, o último relatório indica que foram estabelecidas igrejas em 179 novos grupos onde ainda não havia qualquer igreja. A missão Global está em actividade em mais 380 grupos, deixando agora outros 1.726 grupos, onde não existe qualquer igreja e para os quais deverão ser feitos planos.

O Aumento do Número de Igrejas em Todo o Mundo

1900 - 1.892; 1910 - 2.769;
1920 - 4.541; 1930 - 6.741;
1940 - 8.924; 1950 - 10.237;
1960 - 12.975; 1970 - 16.605;
1980 - 21.555; 1990 - 31.654,
1993 - 36.920

Número de Membros de Igreja

Cada membro da igreja é um mensageiro do evangelho. Assim é possível os nossos membros duplicarem o seu número cada 11 anos. A nossa taxa de crescimento é de cerca de 6,5 por cento ao ano, enquanto que a população mundial cresce 1,6 por cento anualmente. Notemos estes rácios: Em 1880, havia um adventista para cada 93.000 habitantes no mundo. Em 1890, um para cada 52.000; Em 1900, um para cada 24.000;

Em 1910, um para cada 19.000; Em 1960, um para cada 2.400; Em 1970, um para cada 1.800; Em 1980, um para cada 1.250; Em 1990, um para cada 800; Em 1994, um para cada 670.

É razão para darmos graças ao Senhor!

Próximo Passo

Dos actuais 5,8 biliões de pessoas no mundo, 3,8 biliões não são cristãos. Estes grupos estão nas nossas preocupações. Já demos o primeiro passo ao estabelecer alguns centros missionários entre grupos de Muçulmanos, Hindus e Budistas.

A Janela 10-40

A janela 10-40 é uma área geográfica do nosso globo situada entre 10 graus norte e 40 graus norte do equador no Hemisfério oriental. Esta janela estende-se desde o Norte

de África, através do Médio Oriente, Ásia Central, incluindo a maior parte do subcontinente asiático. Dezanove dos 19 países mais pobres estão nesta área e muito pouco evangelizados. Dezanove por cento dos menos evangelizados e mais pobres vivem nesta área. Oitenta e quatro por cento das pessoas com menor qualidade de vida vive aqui. Apesar disso, menos de 10 por cento dos missionários cristãos trabalham nessa área. Assim, o nosso próximo passo, não será fazer estatísticas de pessoas não cristãs, mas colocar missionários nesta área.

A Missão Urbana

Cinquenta por cento do mundo vive em cidades e os outros cinquenta por cento são fortemente influenciados por por eles. Planos especiais serão tomados em consideração para

atingir as grandes cidades.

Iniciativas Missionárias

Embora o conceito de missões tenha alterado, a verdade é que não podemos abandonar o sentido de missão que esta igreja sempre teve. Devemos organizar alguma estrutura e coordenar estratégias, partilhar planos e ideias para que a Igreja trabalhe em uníssono. Devemos encorajar missionários que poderão ser pagos por grandes empresas, ou universidades, ou mesmo em regime de voluntariado, treinados e comissionados pela igreja para serem colocados em lugares onde outros obreiros nunca poderão chegar.

Alcancamos um lugar no nosso programa missionário mundial onde temos de envolver pessoas de todas as idades, classes e países.

Não podemos abandonar o sentido de missão para dar lugar ao pensamento teológico. Muitos estão tão preocupados em assinalar os traços da verdade teológica que se esquecem daqueles que nunca escutam nada acerca dos rudimentos da mensagem cristã.

A igreja deve ter uma preocupação por todos aqueles que se encontram em necessidade. A Igreja deve sentir preocupação por todos os pobres, famintos, oprimidos, refugiados, leprosos e os que sofrem de SIDA. Eles necessitam do amor de Cristo nas suas vidas..

Que testemunho não daríamos ao mundo, se tivéssemos um verdadeiro sentido de missão e isso fosse refletido, na organização da igreja, na nossa teologia e na nossa ética!

MISSÃO GLOBAL: Presença da Igreja Adventista em 224 países

Mais de 30.000 delegados e visitantes unidos neste 56º Congresso Mundial aplaudem o anúncio, o qual revela que a Igreja, neste momento, está presente em 224 países. De acordo com as Nações Unidas, existem 236 países. A Igreja foi estabelecida em 23 novos países desde 1990.

A estatística faz parte do relatório dado pelo gabinete da Missão Global sob a direcção de Michael L. Ryan. O conceito de Missão Global aceita pela igreja em 1990 no seu último congresso em Indianapolis - Estados Unidos, é procurar estabelecer uma presença adventista em cada grupo de um milhão ou mais de pessoas até ao ano 2000. Em 1990, a Igreja identificou 2.300 grupos étnicos ainda não contactados e, ao longo destes últimos 5 anos a Igreja foi estabelecida em 577 destes.

Souvana Puth, a primeira crente adventista do Camboja pós comunista. Há alguns anos atrás, a Igreja não tinha qualquer presença no seu país. Hoje, pelo menos 64 grupos de crentes reúnem-se em cada Sábado. Souvana juntou-se com a sua irmã, em França, pouco antes da insur-

reição dos Kmer Vermelhos que fecharam o Camboja ao mundo exterior. Já não se viam, uma à outra, há 20 anos.

Foi relatado também que, na China, mais do que 100.000 novos crentes vieram a Cristo desde 1989, aumentando o número dos adventistas para 157.000. De acordo com o relatório da Missão Global, antes de 1990 na União Soviética havia cerca de 29.000 membros, mas agora o seu número está perto dos 100.000. Ainda foi dado a conhecer que ao longo destes últimos 5 anos o trabalho foi estabelecido em países até ali impenetráveis: Albânia, Barain, Camboja, Djibouti, Butão, Comoros, Nauru, Guiné, Mauritânia, Mongólia, Oman, Tunísia e Yemen.

Nos últimos 5 anos foram estabelecidas 8.105 novas congregações, isto é, cerca de uma em cada 5 horas.

Apesar deste formidável crescimento, Ryan avisou "A Igreja está perante sérios desafios. Os cerca de 8.000.000 de Adventistas são, precisamente, um pouco mais do que um décimo de 1% da população mundial".

Os delegados da Igreja Mundial reconduziram o presidente da Conferência Geral - **Pr. Robert S. Folkenberg**. Foi também reeleito o Secretário da Conferência Geral - **Pr. G. Ralph Thompson** e como tesoureiro - **Pr. Robert Rawson**. Este último substituiu Donald F. Gilbert que se reformou.

Thompson ocupa o lugar de Secretário desde 1980. Esta eleição é o seu quarto mandato. Natural de Barbados, esteve, no início do seu ministério, em Tobago, Trindade e Barbados. Em acréscimo à administração da igreja, foi evangelista e professor de teologia no Caribbean Union College na Trindade.

Rawson, presentemente é tesoureiro da União Nordeste do Pacífico. De 1968 até 1976 esteve na região Ásia-Pacífico onde esteve director do Philippine Union College e tesoureiro da Divisão do Extremo-Oriente em Singapura. Ocupou também o cargo de vice-presidente, sec-

Palavras do Presidente

“Como mencionei na noite passada, há cinco anos estive aqui com o mesmo e profundo espírito de humildade. A razão é que durante os cinco anos que passaram, aprendi que ninguém é inteligente o suficiente para guiar esta igreja. Ninguém é sábio o suficiente para compreender as incriveis e diversas pressões que levam à fragmentação.

Esta é verdadeiramente a igreja de Deus, e ela só pode ser guiada com sucesso por nosso Senhor Jesus Cristo. Tudo o que posso fazer é confessar que não tenho a infalibilidade e rogar para que estes pés de barro andem da melhor



Os oficiais recém-eleitos que dirigirão a Igreja Adventista do 7º Dia nos próximos cinco anos ; da esquerda para a direita: Robert S. Folkenberg, presidente, Robert Rawson, tesoureiro e G. Ralph Thompson, secretário.

forma se puderem trabalhar com um grupo de líderes sábios e dedicados.

Simplesmente rogo, sob a graça de Deus e com ardente comunhão e súplica, para fazer o melhor que sei. O su-

cesso virá, quando alcançarmos o reino, e este será para a inteira glória de Deus. Agradeço pelo privilégio de servir. É maravilhoso fazer parte desta família. É maravilhoso servir. Obrigado.”

tor financeiro, no Centro Média Adventista na Califórnia, de 1977 a 1983. No dia seguinte foram eleitos 6 vice-presidentes da Conferência Geral: **Matthew Bedako**, oriundo do Gana (reeleito); **Philip Follet**,

Estados Unidos (reeleito); **Robert Kloosterman**, Estados Unidos (reeleito); **Jan Paulsen**, Noruega (eleito); **Leo Ranzolin**, Brasil (reeleito) e **Calvin Rock**, Estados Unidos (reeleito).

Balanço Mundial de Todas as Organizações - 1993 -

Por Divisão	Total Activo	Total Passivo	Saldo	Receitas Operacionais	Despesas Operacionais	Donativos	Ganhos (Perdas) Operacionais Liq.	Taxa Liquidez %
Conferência Geral	2,321,319,809	856,733,125	1,464,586,684	1,024,505,493	986,451,797	65,647,744	103,701,440	3.828
África-Oceano Índico	39,159,810	9,511,451	29,648,359	12,537,897	18,661,637	7,800,979	1,677,239	0.804
África Oriental	30,114,974	9,966,004	20,148,970	16,027,311	18,026,203	7,219,741	5,220,849	1.051
Euro Africana	505,718,378	158,456,161	347,262,217	247,886,300	256,779,602	11,396,532	2,503,230	2.169
Euro Asiática	3,039,716	1,294,479	1,745,237	1,402,308	1,444,074	319,971	278,205	1.37
Extremo Oriente	775,020,590	148,977,795	626,042,795	570,629,701	566,893,427	22,782,769	28,519,043	1.508
Inter-Americana	177,670,733	57,309,427	120,361,306	177,461,103	177,848,120	7,610,764	7,223,747	1.7
Norte Americana	4,898,265,100	2,979,443,097	1,918,822,003	2,608,516,263	2,640,868,430	144,347,633	111,995,466	0.719
Sul Americana	198,199,800	65,469,323	132,730,477	93,146,380	102,173,902	10,208,722	1,181,200	0.876
Pacífico Sul	803,984,598	322,561,285	481,423,313	255,538,936	246,829,709	15,788,183	24,497,410	1.166
Sul Asiática	23,442,660	5,558,279	17,884,381	6,159,042	8,490,269	4,099,263	1,768,036	1.511
Trans Europela	145,303,009	42,356,591	102,946,418	81,997,308	93,981,942	15,844,194	3,859,560	1.527
Campos Anexos	34,372,171	13,501,601	20,870,570	23,812,395	27,543,004	5,680,914	1,950,305	1.46
Totais	9,955,611,348	4,671,138,618	5,284,472,730	5,119,620,437	5,145,992,116	318,747,409	292,375,730	1.381

A Noite em que Jesus Orou por Nós



Mark Finley (foto)
(Diretor do programa
"Está Escrito")

Num dia de Abril no alvorecer de 1900, o famoso Titanic viajava na direcção de New York. Ninguém sabia que aquela viria a ser a última viagem! O grande navio colidiu com um iceberg com as suas máquinas a todo o vapor e lentamente começou a afundar-se. Então, num instante, desapareceu. Mais de 1500 pessoas morreram naquela fatídica noite. Muitas histórias interessantes nasceram com esta tragédia.

Uma história que me impressionou profundamente foi a do coronel Gacey. A sua mulher não podia dormir na noite da viagem do Titanic. Ela estava a milhares de km do local desta tragédia no Atlântico Norte. Como ela esperava ansiosamente o regresso do seu marido de Inglaterra neste barco, experimentou uma estranha sensação de mau presságio. Não estava descansada - o sono não chegava.

De manhã muito cedo levantou-se para orar pelo seu marido. Mal ela sabia que, precisamente naquela hora o seu marido, a milhares de km lutava pela sua vida nas águas geladas do Atlântico. Enquanto estava a gelar, pensou - "a minha vida chegou ao fim!". De repente, quando já não podia suportar por mais tempo, um salva-vidas apareceu não se sabe de onde. Desesperadamente agarrou o lado do barco. Uns braços fortes puxaram-no para dentro.

Abençoado é o homem cuja mulher conhece Deus e ora por ele. Abençoada é a mulher cujo marido conhece Deus e ora por ela. Abençoados são aquelas pessoas cujos familiares conhecem Deus e oram por eles.

Guarda-o em Segurança, Por Favor.

Eu tinha pouco interesse pela religião dos meus pais quando eu era jovem. Mas recordo que, numa noite de Sexta-feira, ao olhar através de uma fenda na porta de um pequeno quarto

ao lado da sala de estar, vi o meu pai com a sua Bíblia no seu regaço. De tempos a tempos ajoelhava-se ao lado da sua cadeira favorita e eu ouvia o eco das suas orações. "Amoroso Deus, abençoa o meu filho. Guarda-o e protege-o. Condu-lo a Jesus". Na minha adolescência, o eco das orações do meu pai evitou que eu fizesse coisas que de outra forma teria feito.

Abençoado é o marido cuja mulher ora por ele. Abençoada é a mulher cujo marido ora por ela. Abençoados são os adolescentes que, ao longo dos dramáticos anos da sua existência, apercebem-se que os seus pais conhecem Deus e oram por eles. Mas é mais reconfortante saber que Cristo está a orar por si.

O capítulo 17 do evangelho de João é um dos mais significativos capítulos da Bíblia. Aqui está registada a mais abarcante oração de Jesus pelo seu povo. Neste capítulo podemos ver sentir o profundo desejo de Jesus de ver a salvação do seu povo. Jesus Cristo, a orar centralizou a sua atenção em nós. Perante Ele, perspectivava-se o julgamento de Pilatos, o chicote, o flagelo e o Gólgota. Não obstante, naquela noite no jardim, Jesus estava a orar por nós. Olhou para lá do julgamento de Pilatos, do Gólgota - e pensou em nós.

A Sua oração fala-nos do maior amor de todo o universo. "Pai, a hora chegou; glorifica o Filho para que o Filho também possa glorificar-Te" - João 17:1. (*Pai, a hora chegou - a hora da Minha morte na cruz, a hora do combate entre o bem e o mal será finalmente decidida*). O Filho de Deus ofereceu a Sua vida como um sacrifício na cruz do Calvário. A hora de maior agonia de Jesus foi a hora da Sua maior glória. A hora da Sua morte foi a hora da Sua glorificação. Jesus caminhou para a morte, não como um soldado derrotado mas como um general conquistador. A hora da morte de Cristo



foi a hora da Sua maior glória, porque foi a maior demonstração no universo do amor do Pai. Jesus, na cruz, revelou o Seu incomparável amor.

Ele Fez Passar a Mensagem

Quando Jesus foi erguido na cruz acima de Jerusalém ele fez passar a mensagem. Satanás é um mentiroso. Deus é amor. O amor divino é ilimitado para salvar a raça humana. A oração de Jesus naquela noite, em João 17 está repleta de amor.

Jesus fez três pedidos específicos para nós naquela noite!"(...) Pai santo, protege-os pelo teu poder, poder que tu me deste, para que eles sejam um, como tu e eu somos um" - v. 11. Jesus estava a pensar em nós. Ele não estava a pensar na coroa de espinhos ou nos pregos ou na lança naquela noite - Ele estava a pensar em nós.

"Peço-te para que todos eles vivam para sempre unidos. Pai, que eles estejam tão unidos a nós, como tu o estás em mim e eu a ti. Desta maneira, o mundo há-

de acreditar que tu me enviaste" - v.21. Ele orou pela unidade da Sua igreja. Orou pela unidade e harmonia. A mais convincente evidência de que Jesus Cristo veio ao mundo é visto nas transformações que acontecem nos corações e vidas das pessoas. Os ecos da oração de Jesus ressoam no tempo e falam ao meu coração na medida que eu O ouço orar, Pai "que eles sejam um (...) que o mundo possa acreditar que tu me enviaste".

Implorando ao Pai, declarou "Não te peço que os tires do mundo, mas apenas que os defendas das forças do mal. Eles não pertencem ao mundo, como eu também não pertencço. Santifica-os na verdade. A tua palavra é a verdade" - v.15-17. Jesus estava a dizer "Eu não oro para que os Meus seguidores se separem do mundo para o interior de um mosteiro. Ali haverá a tentação. Eles serão seduzidos pelo mal. As atrações do pecado serão muito reais para eles. As tentações de Satanás não são ilusórias - eles serão tentados em todos os sentidos. Eles serão seduzidos a esquecer-Me. As suas prio-

ridades podem tornar-se confusas. Pai, eu não oro para que Tu os levas para fora do mundo. Eu oro para que no meio das mais cruéis tentações, através da influência santificadora da Minha Palavra, os seus corações e mentes sejam transformados. Pai, eu oro para que através da Minha Palavra as suas mentes possam ser protegidas do mal deste mundo".

No Regresso a Casa

Ele vai para casa. Muito em breve Ele deixará de ser visto na terra e ingressará no céu. À medida que sobe Ele encontra dezenas de milhar de seres angelicais. A Bíblia regista o coro de anjos cantando quando encontram o seu Senhor que volta. David pinta a cena no Salmo 24. Ele descreve a sua beleza e majestade. O salmista pinta este grande e glorioso acontecimento de Jesus regressar ao lar. Em majestade, glória e esplendor é encontrado pelos anjos que começam a cantar em coro - um grande coro antifônico.

Dois grupos de anjos. Um, canta a

RELATÓRIO DA DIVISÃO DO PACIFICO SUL

(Apresentado no dia 1 de Julho)

- Uma campanha de evangelização realizada durante três semanas no distrito de Gaba-di em Papua Nova Guiné teve como resultado a formação de cinco igrejas onde adoram 800 pessoas.

- As reuniões evangelísticas levadas a efeito na ilha de Taiti resultou em 100 baptismos.

- Em Suva, capital do Fiji, foram baptizadas 600 pessoas como resultado de uma série de conferências feitas por Geoff Youlden do Centro Adventista de Media.

- Os alunos do Faculdade de Fulton, sob a liderança de Gary Webster, fizeram três campanhas de que resultou o baptismo de 138 pessoas.

- Em 1994 foram baptizados as primeiras 4 pessoas do povo Nauruan.

- Na fronteira entre Irian Jaya e Papua Nova Guiné foi efectuado um programa especial que teve uma assistência de mais de 500 pessoas. Bapti-

zaram-se 150 pessoas e outras 200 estão a frequentar classes baptismais.

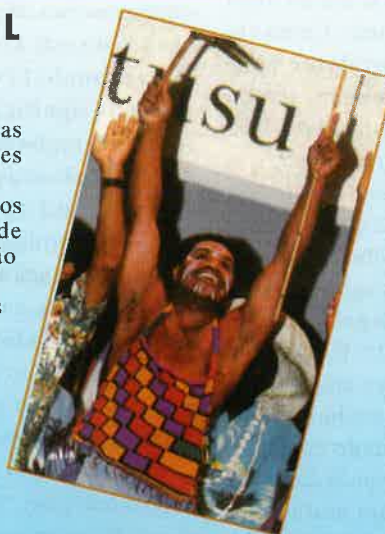
- Durante os últimos cinco anos o número de baptismos e de pessoas aceites por profissão de fé totalizou 6.652.

- Todas as escolas primárias e secundárias da Austrália e Nova Zelândia foram melhoradas e os curriculums aumentados.

- O Hospital Adventista de Sydney celebrou o seu 90º aniversário. Durante os últimos cinco anos foram admitidos 110.762 pacientes, fizeram-se 66.076 operações cirúrgicas e nasceram 11.453 bebés na sua maternidade.

- Signs Publishing Company teve as suas maiores vendas de sempre em 1994.

- Sanitarium Health Food Company é a mais antiga de todas as instituições adventistas no Pacífico Sul. Tem 10 fábricas e sete distribuidores, com um total de 1.400 empre-



Os representantes da Divisão do Pacífico Sul deliciaram os delegados com as suas entusiásticas saudações.

gados e controlando 68% do mercado Neozelandês de cereais.

- Em 1994, a nossa mensagem foi difundida por 58 estações de rádio.

- Um total de 34 canais difundiram mensagens às quais houve

15.500 respostas positivas.

- Na área de vídeo, o conjunto *Keepers of the Flame* (Guardadores da Chama) foi dobrado em seis línguas.

- A ADRA/Pacífico Sul continua entre as cinco primeiras agências de auxílio não-governamental a operar na Austrália. A ajuda prestada orçou em 43.691.580 dólares Australianos, tendo beneficiado 20 países em desenvolvimento durante os últimos cinco anos.

- 700 voluntários participaram em 42 projectos de construção *Fly 'n Build*. 52 voluntários prestam serviço por um período de 12 meses ou mais noutras divisões, e há 72 voluntários a tempo inteiro.

- O Departamento de Publicações renovou os seus métodos de venda e começou este novo programa com 95 colportores e apenas decorridos dois anos esse número tinha aumentado para 145. Durante os últimos cinco anos as vendas foram de mais de 10 milhões de dólares Australianos e 1.966 pessoas aceitaram Cristo como seu Salvador como resultado do trabalho de publicações.

melodia, fazendo uma pergunta - o outro, canta uma harmoniosa resposta. As vozes combinadas de incontáveis anjos ressoam através de todo o universo "Abram-se, ó portas eternas! Fiquem abertas de par em par que vai entrar o rei glorioso. Quem é este Rei glorioso? É o Senhor, Deus do universo! É ele o Rei glorioso" - v.7-10. Escutemos como um grupo de anjos que pergunta cantando "Quem é o Rei da glória?" E outro grupo responde "O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na batalha". Eles não perguntam "Quem é este Rei da glória?" porque não sabem. Eles repetem a pergunta musical porque querem cantar louvores ao Seu nome.

As portas do céu abrem-se e rodeado por arrebatadores cânticos de dezenas de milhares de anjos, Jesus Cristo entra no glorioso esplendor dos céus. E ali, diante dEle com os braços bem abertos está o Seu Pai. Neste extraordinário momento, Pai e Filho estão, de novo, reunidos. À medida que se aproximam um do outro, neste momento arrebatador, uma calma permanece no céu. Serafins e querubins estão silenciosos. As hostes angelicais permanecem em silêncio. Os anjos preparam-se de novo para levantar as vozes em arrebatadores cânticos de louvor. Mas Jesus levanta as Suas mãos e acena-lhes. Permanece silencioso diante do Seu Pai por um momento. Jesus

ainda não aceitou a adoração dos anjos. Ainda não aceitou o caloroso abraço do Pai. Jesus de pé e erguendo as mãos com as marcas dos pregos diz "Pai, eu desejo que aqueles que me deste estejam comigo onde eu estiver. Pai, eu não posso aceitar o teu caloroso abraço ou o louvor dos anjos até que eu saiba que, graças à cruz do Calvário, ao Meu sacrifício, os Meus seguidores na terra estarão comigo um dia". E o Pai responde "Filho, o sacrifício foi aceite". Imediatamente, os anjos recomeçaram o coro "Digno, digno é o Cordeiro que foi morto".

Se naquela noite no jardim - com a sala de julgamento de Pilatos, a montanha do Calvário, os pregos, o chicote, a coroa de espinhos e a cruz à Sua frente - Jesus pensou em mim e orou por mim, então Ele ama-me muitíssimo. E se Jesus me ama tanto ao ponto de, naquele dia longínquo no céu, não ter aceite o abraço do Pai - até que soube que eu estaria lá, então eu quero lá estar.

Recorde Jesus a orar por nós! Ouça os ecos da Sua oração para nos inspirar a não desistirmos. Se Jesus está a orar por nós, então podemos fazê-lo também. Nunca desistir! Nunca nos rendermos às tentações de Satanás para desencorajar. Jesus está a orar por nós! Podemos ser salvos! Podemos viver no céu para sempre. Ele quer-nos lá.

POSIÇÃO OFICIAL DA IGREJA

Ano 2000: Nenhum significado profético

"A aproximação do segundo milénio da era cristã leva muitas pessoas, mal informadas, a propor às pessoas esquemas dos acontecimentos futuros, directamente ligados à proximidade do ano 2000. (...) Os adventistas não dão qualquer crédito a tais esforços especulativos acerca dos tempos que se avizinham, porque eles concordam e confirmam as declarações de Cristo, afirmando que, apesar dos homens reconhecerem o tempo da aproximação desta vinda, não poderão fixar o preciso momento", disse ele.

Ao longo da década de 1840, cerca de vinte anos antes da primeira organização da Igreja adventista, grupos compostos por pastores

e de crentes saídos de diversas igrejas cristãs nos estados Unidos tinham chegado à conclusão que Cristo voltaria no dia 22 de Outubro de 1844. A data passou e é deste meio que saíram aqueles que, convencidos que a Bíblia ensinava que "ninguém podia conhecer nem o dia, nem a hora" da realização da promessa evangélica, fundaram em 1863 a Igreja Adventista do 7º Dia.

A espera da volta de Cristo, segundo a promessa bíblica, não desanima os adventistas, nem a sua Igreja do interesse pelas necessidades sociais, humanitárias, educativas ou sanitárias dos homens com os quais partilham as lutas e os combates.

NOTÍCIAS

Crescimento da Igreja

Os delegados que assistiam ao Congresso Mundial cristão de maior crescimento, ficaram a conhecer que foram precisos 107 anos para baptizar o primeiro milhão de membros de igreja, mas o último milhão em apenas 2,4 anos.

F. Donald Yost, director dos Arquivos e Estatística apresentou uma estatística de crescimento ao 56º Congresso Mundial. E em função de alguns números predisse que "Se a taxa de crescimento continuar neste ritmo, esperamos que cerca de 4 milhões de pessoas sejam unidas à Igreja de 1995 a 1999, isto é, a uma média de 2.195 crentes por dia que, comparativamente à actualidade, que é de cerca 1.700.

Alfred C. McClure, presidente da Divisão Norte-Americana relatou um ganho de 11% de membros desde 1990. Nestes últimos 5 anos, os membros norte-americanos eram 743.023; mas até ao final de Dezembro de 1994 esta Divisão tinha alcançado 822.150 membros.

Missão Urbana

Cinquenta por cento da população mundial vive, hoje, em cidades e os outros 50% acha-se fortemente influenciado por ela. No passado, enviámos missionários para a selva. Actualmente não devemos esquecer as terríveis selvas de pedra. Devemos por isso, fazer uma planificação específica para alcançar as cidades.

Não São Fábulas Artificialmente Compostas

Relatório apresentado na sessão da Conferência Geral

Texto: II Pedro 1: 12-21

Em 1994 os Adventistas do Sétimo Dia celebraram o 150º aniversário do clímax do Movimento Millerita que ocorreu a 22 de Outubro de 1844- o dia em que aguardavam a vinda do Senhor. Para os milleritas a antecipação da breve vinda de Cristo era doce para os lábios. Eles esperavam deixar este mundo e viver eternamente com o Senhor. Todos os preparativos foram feitos. Cada pecado foi confessado. No espaço de algumas horas seria uma realidade. Mas, passou a meia noite. O dia 23 de Outubro de 1844 foi de verdadeiro desapontamento. Tal como diz Apocalipse, o que era doce na boca, tornou-se amargo no estômago. As suas esperanças frustraram-se. Os corações estavam quebrantados. Jesus não viera. Tudo o que foi e tem sido escrito sobre este acontecimento não é suficiente para descrever a profundidade do desapontamento vivido. Um sentimento frio e sombrio brotou daqueles corações!

Saído das Cinzas

No entanto, das cinzas do terrível desapontamento surgiu uma nova interpretação bíblica. Concluíram que a terra não era o santuário a ser purificado. Daniel 8:14 tinha outro significado. O Santuário está no céu. O juízo investigativo tinha começado. Cristo entrou no lugar santíssimo e os livros foram abertos. O trabalho do Evangelho não terminara. A mensagem dos três anjos devia ser levada a toda a nação, tribo, língua e pessoa. Foi das cinzas das esper-

anças milleritas que nasceu a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Esta Igreja nunca marcou qualquer data para a segunda vinda de Cristo. “Porque não sabemos nem o dia nem a hora” (Mateus 25:13). Não, nem os anjos no céu. Mas nós, como Adventistas devemos perguntar: Está a nossa esperança na vinda do Senhor também condenada a falhar, tal como a dos milleritas? Será que a nossa crença na volta de Cristo resulta da nossa imaginação? Morreremos no desespero sem realizarmos a nossa esperança? Será que crer na segunda vinda de Cristo não passa de uma fantasia profética? Afinal, desde há 2.000 anos que se fala nisso, ora-se para que isso aconteça, canta-se e espera-se por isso. Gerações após gerações de crentes morreram sem ter visto esta realidade. Será que acontecerá? Ou é simplesmente uma especulação supersticiosa da religião?

Esperança ou Imaginação

Precisamos de ponderar sobre as enormes implicações desta questão. Juntamo-nos nós aos cépticos e agnósticos que dizem que “Nada mudou, nem mudará. Tudo continuará tal como tem estado desde há séculos e milénios”? Pedro pareceu sentir que esta perturbadora questão seria colocada. Ele também já tinha experimentado as apreensões das sofisticadas audiências gregas, questionando se as histórias cristãs sobre a encarnação e segunda vinda de Cristo eram ou não mero produto da imaginação. Fábulas artificialmente compostas.



G. Ralph Thompson
Secretário da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Que quer dizer Pedro em II Pedro 1:12-21 quando refere 'Porque não vos fizemos saber a virtude e a vinda do nosso senhor Jesus Cristo, seguindo fábulas artificialmente compostas, mas nós mesmos vimos a sua majestade (verso 16)? Muitos anos antes, Jesus levara Pedro, Tiago e João até a um monte solitário. Jesus parecia gostar da companhia destes três homens sempre que queria meditar e orar, ou quando algum acontecimento ou ocasião do seu ministério estava prestes a ocorrer. Naquele dia, Jesus orou pedindo força para passar o teste à sua frente. Ele orou para que a sua fé não fosse abalada pela terrível crise que teria de suportar. Orou pelos seus discípulos, especialmente por aqueles que estavam a dormir e que testemunhariam a sua ingústia esmagadora no Getsémani. Jesus orou para que eles vissem com olhos humanos uma revelação do seu glorioso reino, uma revelação tão viva, tão espectacular, tão real que os ajudasse a ultrapassar os terríveis acontecimentos prestes a ocorrer. O Pai, no céu, ouviu a Sua oração. Tal como Ellen G. White escreve no *Desejado de Todas as Nações*, página 456, "Enquanto curvado, prostrado sobre o solo pedregoso, o céu repentinamente abriu-se, descerraram-se de par em par as portas de ouro da cidade de Deus: uma santa irradiação baixa sobre o monte envolvendo a figura do Salvador. A divindade interior irrompe através da humanidade, encontrando-se com a glória vinda de cima. Erguendo-se da sua frustrada posição, Cristo apresenta-se com majestade divina." A montanha resplandeceu com a luz. Era um pálido reflexo do grande momento em que vozes poderosas no céu anunciaram: "Os reinos do mundo vieram a ser do nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre" (Apocalipse 11:15). De repente, Pedro, Tiago e João acordaram. Perante os seus olhos de espanto estava o Mestre envolto no esplendor da glória do seu estado anterior à sua vinda a esta terra. Os discípulos estavam completamente arrebatados pela assustadora grandeza

— N O M E A Ç Õ E S —

OFICIAIS DA DIVISÃO EURO-AFRICANA



Carlos Puyol
Secretário



Ulrich Frikart
Presidente



Erich Amelung
Tesoureiro

Tesour. Associados

P. Guy, J.L. Lezeau,
P. Kunze

Auditor

J.L. Halm

Audit. Associados

J. Scippa, P. Kunze

ADRA

P. R. Kunze

Publicações

(pendente)

Educ. e Vida Familiar

R. Stradowsky

Jovens

(pendente)

Lib. Religiosa e Comun.

M. Verfaillie

Mordomia

J.L. Lezeau

Ministerial

E. Mueller

Ministério da Mulher

(pendente)

Saúde

J. Hawliitschek

— Associado

R.K. Noltze

OUTRAS DIVISÕES

África Oriental

Presidente L. Raely
Secretário Bekele Biri
Tesoureiro José Lizardo

Inter-Americana

Presidente Israel Leito (R)
Secretário Agustín Galicia
Tesoureiro Ramón Maury

Sul Americana

Presidente Ruy Nagel
Secretário Roberto Gullón
Tesoureiro Alípio Rosa

África-Oceano Índico

Presidente Lucas Daniel
Secretário Charles Montille
Tesoureiro Samuel Leonor

Extremo Oriente

Presidente P. Chun
Secretário Violeta Bocala
Tesoureiro Steven Rose

Sudeste Asiático

Presidente M. Cherian
Secretário James Campbel
Tesoureiro I.N. Rao

Euro-Asiática (Rússia)

Presidente Ted Wilson
Secretário Michael Kaminsky
Tesoureiro Juan Prestol

Norte Americana

Presidente Alfred McClure
Secretário Harold Baptiste
Tesoureiro George Crumley

Trans-Européia

Presidente Bertil Wiklander
Secretário Reinder Bruinsma
Tesoureiro Graham Barham

Pacífico Sul

Presidente Bryan Ball
Secretário Laurie Evans
Tesoureiro Warwick Stokes

stus Forenet I Kristus Førent I Kristus Yh



daquele momento. Aquele momento marcou Pedro de forma inesquecível. Foi a recordação daquele grandioso evento que o levou a fazer a seguinte afirmação categórica: Não seguimos fábulas artificialmente compostas, nós mesmos vimos a Sua majestade”. E como podemos nós, hoje, saber que isto é verdade? Acreditamos pela fé. Os teólogos chamam-lhe Epistemologia - quando lidam com a questão de como obter conhecimento. Mas tudo se reduz a uma questão de fé. Podemos não conseguir provar sem qualquer sombra de dúvida, mas acreditamos porque a palavra de Deus o diz.

Qual é a Prova?

A ponderação desta prova deve estar envolta em fé. O ser humano tem a capacidade, quase inata, de discernir o verosímil do inverosímil, a verdade da ficção, o facto real do inventado, a realidade do mito. Não podemos explicar completamente, mas a lógica da situação di-lo. Isto pode explicar que algumas nações não cristãs mantenham uma política contra o Evangelho Cristão. Temem que o povo seja confrontado com um novo sistema de ideias e que a capacidade inata do homem para reconhecer a verdade provoque um desinteresse pelas suas próprias crenças. Por outro lado, os ensinamentos cristãos subsistem há quase 2.000 anos. Historiadores arqueólogos, sociólogos e cientistas, para não mencionar estudantes da Bíblia, têm estudado as Escrituras Judaico-Cristãs milí-

metro a milímetro e, no entanto, a sua credibilidade subsiste. É verdade que nós não testemunhámos a sua majestade, mas a intuição humana que Deus nos deu levou-nos a crer no testemunho daqueles que viveram a situação. A sua afirmação inequívoca chegou até nós através das Escrituras, um documento cuja credibilidade tem permanecido intocável ao longo dos tempos.

Não estamos a seguir fábulas artificialmente compostas, os Adventistas do Sétimo Dia ainda acreditam nas verdades fundamentais que os tornam um povo diferente, o povo remanescente de Deus. Ainda cremos na criação divina, tal como vem descrita em Génesis. Ainda cremos que o Sábado é o sétimo dia do Senhor e um memorial sagrado que Deus nos pede para relembrar. Ainda cremos nas duas fases do ministério de Jesus Cristo no Santuário celeste. Ainda cremos no juízo investigativo que está a decorrer. Ainda cremos que o perdão e a salvação só podem ser obtidos através de Jesus Cristo. Não há aqui fábulas artificialmente compostas. Sim, ainda cremos que a base profética para o adventismo se encontra na Palavra de Deus. Os livros de Daniel e Apocalipse sustentam a nossa crença de que o movimento adventista foi estabelecido por Deus e que é um veículo pelo qual a verdade deve ser levada a cada nação, tribo, língua e pessoa. E, quando este grande trabalho estiver feito, Jesus virá. Ainda cremos que a vida cristã consiste em fazer de Jesus Cristo o ponto de referência central

da vida. Quando isto acontecer, não vamos voltar a medir a vida, os seus sucessos ou fracassos pelos instrumentos da sociedade que nos rodeia. A nossa cidadania está no céu. Ainda cremos que o chamado cristão é um convite que Deus nos faz para que O deixemos tomar o nosso lugar em tudo nas nossas vidas. A nossa missão é dar atenção a Deus e não a nós próprios. Tornamo-nos um elo na cadeia da história divina. Sim, ainda cremos nos 27 pontos fundamentais da nossa Igreja. Creemos que o destino dos cristãos começa nesta vida mas não termina aqui. A mensagem do advento é de expectativa, coragem e esperança. Precisamos dela desesperadamente. Uma onda de pessimismo está-se a instalar. Apercebemo-nos disto nas palavras do filósofo britânico Bertrand Russell. Ao expressar a sua filosofia nos termos da estéril teoria da evolução, ele afirmou que a humanidade é o produto de causas que não prevêem o fim do qual se aproximam. Ele viu a origem humana, o seu crescimento, esperanças e medos, amores e crenças como o resultado de uma combinação acidental de átomos. Ele acreditava que tudo ficaria enterrado sob os restos de um universo em ruínas. O apóstolo Pedro partilha parte do pessimismo de Russell. Em II Pedro 3 ele fala do dia do Senhor dizendo que os céus passarão com grande estrondo, e os elementos ardendo se desfarão, e a terra e as obras que nela há se queimarão. Mas existe uma diferença, a grande diferença cristã. Pedro termina de forma optimista. Ele diz que,

apesar de tudo, de acordo com a promessa divina, nós aguardamos “novos céus e nova terra em que habita a justiça.” (verso 13). Que privilégio temos nós hoje em nos juntarmos a Pedro nesta gloriosa esperança! Que alegria será participar no momento em que os céus se abrirão e Jesus aparecer nas nuvens para acordar os santos que dormem e reclamar o seu povo fiel em todas as nações. Permaneçamos unidos em Cristo, irmãos e irmãs. Fazemos parte da família de Deus que é um arco-íris formado por todas as nações, tribos, línguas e pessoas.

POSIÇÃO OFICIAL DA IGREJA

Alfabetização

“O analfabetismo afecta cada aspecto da vida individual: a utilização das capacidades pessoais, as aberturas profissionais e o acesso à informação no domínio da saúde. Torna-se, por isso, difícil uma educação correcta das crianças. Sem acesso à leitura, numerosas são as portas que se fecham”.

Reconhecendo este direito fundamental de saber ler e escrever a cada ser humano, a Igreja Adventista do 7º Dia encontra uma razão suplementar para trabalhar pela alfa-

betização para que todos tenham acesso à leitura da Palavra de Deus, a Bíblia. Esta possibilidade não deveria ser o privilégio de uma parte dos cristãos. Cada homem e cada mulher tem o direito de ter acesso directa e pessoalmente aos ensinamentos bíblicos. Neste domínio as mulheres desempenham um papel importante ao participarem na missão evangélica da igreja. Com efeito, isto implica o interesse levado a cada indivíduo para a satisfação das suas necessidades sociais, mentais e intelectuais.

Conferência Geral: Temas da Actualidade

Alguns grupos de trabalho reuniram-se para estudar, intensivamente, seis importantes temas ligados à problemática religiosa dos nossos dias. Apresentamos a seguir o resumo do que foi dito em alguns deles:

O Uso da Escritura na Vida da Igreja

“A Escritura tem desempenhado um papel vital na vida e no pensamento da Igreja Adventista do 7º Dia. Bertil Wiklander, o presidente recentemente eleito da Divisão Trans-Europeia disse que um dos propósitos deste estudo é enfatizar a fé e a salvação através de Jesus Cristo. Miroslav Kis, professor de Teologia e Filosofia Cristã da Universidade de Andrews recomendou que este estudo incluisse uma definição e natureza da Escritura - “A nossa compreensão da natureza da Escritura será determinada pela forma como a usamos”. Uma primeira recomendação vinda deste grupo de trabalho foi a “necessidade de implementar e desenvolver planos para ensinar os nossos irmãos de todo o mundo princípios de interpretação bíblica”. Este procedimento assegura que a Igreja Adventista e os seus membros continuam a ser um “povo do Livro”.

Abuso e Violência Familiar

“Quando a Igreja aceita a possibilidade de que a violência pode ocorrer dentro dos membros, um primeiro passo tem sido dado na direcção certa. Uma porta é então aberta para os pastores, líderes leigos e membros em geral para romper o silêncio e procurar caminhos redemptores para servirem a ambos, vítima e o agressor”. Algumas recomendações chegaram deste grupo de trabalho no sentido de determinar a natureza e extensão do abuso e

da violência doméstica no seio da Igreja Adventista.

“A Igreja Adventista afirma a dignidade e o valor de cada ser humano e, condena todas as formas de abuso - físico, sexual e emocional e violência familiar. Reconhecemos a extensão global deste problema e dos seus efeitos a longo prazo nas vidas de todos os envolvidos. Todos os cristãos devem ser sensíveis ao abuso e violência familiar no seio da Igreja e na comunidade. Aceitamos a nossa responsabilidade para cooperar com outros serviços profissionais para identificar e cuidar daqueles que sofrem de abusos e violência familiar e tomar a palavra em sua defesa. Quando as atitudes e o

comportamento mudam abrem-se possibilidade de perdão e provemos um ministério de reconciliação. Ajudamos famílias em dor. Procuramos compreender as origens do abuso e da violência familiar e desenvolver melhores meios para prevenção deste ciclo que se repete”.

Questões Tabágicas

Os maiores opressores e assassinos dos nossos dias são as companhias internacionais de tabaco e os monopólios governamentais responsáveis pela “praga global” do uso do tabaco, disseram os delegados deste grupo. Havia indicadores do “consumo mun-

POSIÇÃO OFICIAL DA IGREJA

A Bíblia: O Único Fundamento da Fé

A declaração da Igreja Adventista do 7º Dia tornada pública na 56ª Sessão da Assembleia Mundial a favor do respeito das Santas Escrituras como mensagem de Deus. Esta declaração foi publicada pelo secretariado do presidente da Conferência Geral, Pr. Robert S. Folkenberg e adoptado pelo Conselho Administrativo do mesmo organismo.

“As Santas Escrituras são o fundamento do objectivo da mensagem e da missão da Igreja Adventista do 7º Dia. Consideramos a Bíblia como sendo a men-

sagem que Deus transmitiu através de escritores humanos. Apesar do seu conteúdo dever ter sempre em conta o seu contexto humano e histórico, contém mensagens divinas dirigidas a toda a humanidade e, particularmente, a todos aqueles que crêem em Deus. As verdades divinas unem todos os homens na Palavra de Deus, para lá da diversidade que reflecte a linguagem humana.

As Escrituras dão autênticas e verídicas indicações acerca de Deus, o Criador, e a maneira pela qual criou o mundo e os

que nele habitam. Estas informam-nos acerca das nossas origens, dão um sentido à vida e revelam o destino final da humanidade. Acima de tudo isto, as Escrituras dão testemunho de Jesus Cristo o qual tem a suprema revelação, Deus entre nós. O Antigo e o Novo Testamento testificam dEle. As Santas Escrituras representam a revelação infalível da vontade de Deus, a escala dos valores da vida cristã, a medida de todas as coisas no que respeita a experiência humana e o único guia da salvação em Cristo”.

dial de cigarros é, hoje, aproximadamente 5,5 trilhões de cigarros por ano”. Foi calculado que três milhões morrerão anualmente, em todo o mundo, devido ao tabaco ao longo da década de 90. “Este é um número mais elevado do que o daqueles que morrem nas guerras em todo o mundo”. A Igreja Adventista é muito conhecida devido aos seus programas para “Deixar de Fumar”, uma forma de luta contra o tabaco nos anos 60 e 70. Harley Stanton, vice director de Saúde e Temperança da Divisão Pacífico-Sul e Paul Wangai, director de Saúde e Temperança da Divisão Africa-Oriental falaram, em apoio da resolução da Conferência Geral, para se advertir os líderes do mundo religioso e de comunidades “para influenciar os governos a protegerem os seus membros e concidadãos do genocídio causado pelas companhias de tabaco”.

Eis algumas recomendações deste grupo de trabalho:

1- Ter um papel preponderante para estabelecer uma coligação com organizações religiosas e seculares com o propósito de cooperar e apoiar tudo o que for contra o tabaco.

2- Prover a distribuição de informação que facilite as trocas de informação entre entidades religiosas acerca de questões tabágicas.

3- Seleccionar e treinar pessoas-chave para advogarem com: governos, comunidades e agências de saúde.

Ordenação das Mulheres ao Ministério

o Pr. Folkenberg disse: “A unidade da nossa igreja não foi seriamente afectada pelo voto “contra”. Historicamente

a Igreja tem rejeitado muitas moções trazidas pelos delegados; mas quando regressavam a casa os membros levavam consigo a unidade e a fé”.

As mulheres participantes do Congresso receberam uma mensagem de Hillary Rodham Clinton, mulher do presidente dos Estados Unidos, que dizia. “Estou contente por ter esta oportunidade de vos enviar saudações. Os assuntos que aí vão tratar reconhecem que o investir na saúde e educação da mulher é essencial para promover uma maior prosperidade em todo o mundo. (...) A minha esperança é que os vossos esforços ajudem a criar novas oportunidades para as mulheres em todas as nações. Elogio os vossos esforços para reconhecerem e apoiarem os direitos das mulheres e da família em todos os continentes do mundo”.

RELATÓRIO DA DIVISÃO DO MÉDIO ORIENTE

Apresentado em 5 de Julho (Resumo)

Com a ajuda de Deus e o trabalho dedicado de irmãos leigos, a União do Médio Oriente tem crescido em certas áreas nestes últimos cinco anos. O alvo baptismal proposto foi de 2.635 mas, em Abril de 1994, já tinha sido ultrapassado. O número de membros da União, que era de 5.500 aquando da sessão da Conferência Geral em 1990, subiu, até Setembro de 1994, para 8.200. Estes resultados podem ser atribuídos às várias actividades da Missão Global em vários países da União—o Sudão em particular. Vários grupos e algumas igrejas foram organizadas em sítios onde anteriormente não existia qualquer adventista.

- O novo estúdio de rádio em Chipre, com os seus programas em Árabe, difundidos 9 horas por dia em onda curta e 16 horas em FM, tornou possível concretizar o alvo de alcançar os países do Médio Oriente. A resposta a este esforço tem sido compensadora. Cartas de

ouvintes de todo o Médio Oriente bem como da Europa, África e Norte de África expressam a sua apreciação por estes programas. Muitos apelidam-se de “amigos das emissões da *Voz da Esperança*”. Há informações de grupos que se reúnem para ouvir estes programas juntos.

- A Guerra do Golfo causou a desintegração da Igreja de 125 membros do Kuwait, mas Deus protegeu-os e quando a guerra terminou os membros regressaram e agora a igreja está mais forte do que nunca. Na área do Golfo há 3 igrejas organizadas com cerca de 400 membros.

- No Líbano enfrenta-se um período de destruição e luta que afectou o trabalho da igreja e das escolas especialmente a Escola Superior do Médio Oriente. Houve uma altura em que se pensou que não havia futuro para essa Escola em Beirute; no entanto, as suas funções nunca cessaram embora tivesse

apenas 40 alunos. Felizmente as coisas mudaram, a paz voltou e agora tem 170 alunos.

- A União do Médio Oriente tem 6 escolas primárias com 3.000 crianças e 4 escolas secundárias com 400 alunos. No Sudão há 9 escolas independentes, 7 das quais instaladas em áreas devastadas pela guerra. Estas escolas, com um total de cerca de 1.000 alunos, são geridas pelos grupos e igrejas e recebem apenas uma ajuda simbólica da União. O número total de alunos que beneficiam das escolas da UMO é de 4.600, 95% dos quais vindos de lares islâmicos. Alguns dos jovens do Médio Oriente enfrentam problemas com o Sábado durante o período dos exames. Alguns mantiveram-se firmes na fé. No Iraque, vários preferiram perder o ano na esperança de que no ano lectivo seguinte não tivessem exames ao Sábado. Outros preferiram mudar a sua opção educacional a serem infiéis. Eles são os ‘Daniéis’ do nosso tempo.

Ministério da Mulher

Rose Otis
(Directora do ministério da mulher)

A história da igreja revela que Ellen White sempre encorajou o Ministério da Mulher, mas ele esteve "morto" durante muito tempo. Agora, nove décadas após os seus conselhos, esse ministério renasceu.

Em 1990 o Conselho Anual votou que se recomeçasse o Ministério da Mulher. A Conferência Geral comunicou que tinha sido criado um departamento formado por 35 mulheres de várias nacionalidades que iriam fazer "movimentar" este ministério que agora desabrocha.

Em 1991 mais quatro Divisões adoptaram o Ministério da Mulher, que iniciou, nesse mesmo ano, um programa de preparação para as novas líderes



Rose Otis, Directora do Ministério da Mulher para a Igreja Adventista do 7º Dia, coordenou as reuniões das mulheres durante o congresso mundial, em Utrecht.

nas diferentes Divisões. E antes do primeiro aniversário, o Ministério da Mulher começou a ter resultados entusiasmantes e compensadores. As Divisões da Pacífico sul, da América do sul e do Médio Oriente aderiram a este Ministério em 1992.

O relatório da primeira acção da Missão Global do Ministério da Mulher veio de Ngawi na Indonésia; constou de programas sobre saúde e escolas cristãs de férias e teve como

resultado 60 batismos.

No primeiro ano 50.368 mulheres assistiram a 748 retiros espirituais e levaram consigo 9.090 amigas não adventistas. Houve 1800 Seminários e dos 5.228 novos membros, 1.120 eram resultado do Ministério da Mulher. 1995 é o Ano Internacional da Mulher adventista e há muitas actividades a decorrerem no mundo

adventista organizadas por este Ministério. Penso que começamos a ver uma profecia a que a srª Ellen White se referiu da seguinte forma: "Se pudessemos dispor... de grupos organizados, de modo inteligente, instruídos a agir assiduamente como servos do Mestre, as nossas igrejas teriam uma vida e vitalidade há muito necessárias" - *Review and Herald*, 1899.



Delegados Polacos



Meropi Gjika, a mais idosa entre os delegados, continuou a guardar a fé cristã Adventista durante 40 anos, mesmo após o comunismo ter abolido a religião.

RELATÓRIO DA DIVISÃO TRANS-EUROPEIA

Por Bryan Ball
Presidente

- Engloba 39 países.
- No início de 1990 tinha 69.179 membros. Até ao fim do terceiro trimestre de 1994 este número subiu para 78.956.
- Quando há 10 anos atrás assumiu a responsabilidade da missão predominantemente Islâmica, havia 5.000 membros. Agora, a União do Paquistão tem perto de 11.000 membros.
- No início da guerra, a maior parte dos membros residentes em Sarajevo fugiram da cidade, tendo apenas ficado 20 a 30 membros. Mais de 150 membros foram baptizados desde então e muitos outros reúnem-se na Igreja de Sarajevo todos os Sábados.

- Na Grã-Bretanha baptizaram-se 500 pessoas em 1993. No terceiro trimestre de 1994, 176 pessoas juntaram-se à Igreja.
- Holanda: 4.500 membros. Tem havido um aumento anual de 1 a 2% no número de membros.
- Países do Báltico: Em 1990 havia pouco mais de 2.700 membros nos três países. No fim de 1994 este número tinha subido para 6.500.
- Albânia: Depois de 50 anos de Comunismo de linha dura, foi reaberto o campo. A Ir. Meropi Gjika continuou firme na sua fé e guardou os seus dízimos durante todos esses anos e foi com muita alegria que os entregou ao primeiro representante da Igreja a visitar o seu país no iní-

cio dos anos 90. Decorridos poucos anos, encontramos a Albânia com perto de 200 membros em duas igrejas.

- Mais de 100 campanhas de evangelização foram levadas a efeito num ano na Conferência Norte da União Sudoeste Europeia.
- O esforço de evangelização pela rádio, feito por muitos voluntários, merecem a nossa



O Coro Adventista de Londres, com 30 membros, foi uma inspiração para muitos delegados e visitantes. — Foto por Dick Duerksen/Ann

admiração.

- O Colégio de Newbold fez um acordo com a Universidade Aberta Britânica.
- Foi aberto um seminário em Belgrado.
- Foi aberta uma Academia Teológica na Hungria.
- A ADRA tem beneficiado de fundos enviados por esta Divisão para as suas centenas de projectos em todo o mundo. Mais de 2.2 milhões de dólares foram enviados para a Albânia e pelos armazéns da ADRA passaram mais de 12 milhões de dólares de artigos que proporcionaram alívio ao povo das várias zonas de guerra dos Balcans. Nos últimos cinco anos, a ajuda a países da Divisão orçou em 18 milhões de dólares enquanto que os países doadores dentro da Divisão providenciaram os diferentes projectos da ADRA noutras partes do mundo com uma ajuda de 48.5 milhões de dólares.

Unidos? Sim!

(Culto do Presidente da Conferência Geral, apresentado no encerramento da 56ª Sessão da Assembleia.)



A cinco anos atrás vocês pediram-me para servir como vosso pastor. Isso deu, tanto à Anita como a mim, a oportunidade de encontrar grande parte dos nossos membros através do mundo. Tivemos a possibilidade de saborear a igreja mundial - e é um sabor agradável.

Desde Bangalore até Bucareste, desde Palau até Pittsburg, desde Ulaanbaatar até Utrecht, desde Moscovo até ao México, convivemos com a nossa família mundial. Partilhámos a alegria da abertura da Mongólia e da Albânia e a tristeza da tragédia do Ruanda. Experimentámos conjuntamente a excitação do evangelismo por satélite durante NET '95 (Rede 95) e a ansiedade do missionário que foi obrigado a esconder-se no Kuwait durante a invasão do Iraque. Conhecemos a felicidade dos baptismos na Gongjulín, China, e a dor de ver obreiros dedicados descer ao seu descanso sem terem visto Jesus regressar.

Estas experiências levaram-nos a sentir a família de Deus. Como Paulo disse em quase todas as cartas, "Agradeço a Deus por vós!" Eu agradeço a Deus por todos vós - em Antioquia e na Argentina, em Corinto e na Croácia, na Galácia e em Guadalupe, em Roma e na Roménia, em Tessalónica e Taiwan, em Filipos e nas Filipinas, em Éfeso e Inglaterra.

Eu agradeço a Deus por vós! E agradeço-vos pela vossa fé, pelo vosso amor e pelas vossas orações. Não posso adequadamente expressar a minha alegria por estar, hoje, aqui convosco, minha família - aqueles 40 ou 50.000 que estão aqui no Jaarbeurs, bem como os 200.000 que nos estão a ver por satélite. Tivemos uma reunião de família durante 10 dias aqui em Utrecht. Renovámos os nossos conhecimentos e fizemos novos

amigos. Aqui, tal como nas outras reuniões de família, tivemos algumas discórdias, discutimos uns com os outros. Divergimos significativamente em alguns itens muito importantes.

Alguns sentem que esta organização devia ser orientada de um modo e outros sentem que devia ser de outro. Muitos desejavam profundamente que certas pessoas fossem eleitas, outros pensavam noutras. Alguns de nós pensávamos que devia ser permitido à mulher ser ordenada, outros pensavam que tal atitude era errada. Alguns de nós pensávamos que o Manual de Igreja devia abordar as coisas de um modo, outros pretendiam que abordasse de outro modo.

Não teria cabimento dizer que nós tivemos uniformidade de opinião. A coisa mais bonita acerca da família é que apesar das nossas divergências profundas, nós estamos na família. Felizmente estar "Unidos em Cristo" não depende da uniformidade de opinião. Em Isaías 2 nós lemos a visão de Isaías sobre o futuro: "E estes converterão as suas espadas em relhas de arado, e as suas lanças em foices" (verso 4). * Eu apelo hoje à família da Igreja Adventista do Sétimo Dia para se unir e converter as nossas espadas eclesásticas em relhas de arado evangelísticas. Vamos apontar as nossas lanças da argumentação não uns aos outros mas sim ao inimigo da fé.

Irmãs e irmãos, durante esta semana a maior parte do meu tempo foi usado servindo como presidente, mas agora quero falar como vosso pastor. Vejamos Colossenses 3:11-15. Reparem como Paulo começa esta passagem "onde não há judeu nem grego, circuncisão nem incircunciso, bárbaro, cita, escravo ou livre, mas Cristo é tudo em todos" (verso 11).

RELATÓRIO DA DIVISÃO EURO-ASIÁTICA

Apresentada em 6 de Julho (Resumo)

- Pela graça de Deus a Divisão Euro-Asiática, que compreende 11 fusos horários e se estende por 9.285 quilómetros do este para o oeste, foi organizada oficialmente na sessão da Conferência Geral em 1990. Desde 1992 a Divisão serviu 12 repúblicas que incluem áreas semiautónomas e um sem número de grupos étnicos e linguísticos.

- A primeira sede da divisão foi estabelecida em algumas salas oferecidas pelo Seminário Teológico de Zaokski, ao Sul de Moscovo.

- O número de membros aumentou de 34.146 em 1990 para 98.963 no fim de 1994 e o número de igrejas subiu de 546 para 872. Em Moscovo, passou-se de uma congregação em 1990 para 14 em 1994.

- Com a ajuda de voluntários vindos de outras Divisões, foi possível construir ou renovar 350 igrejas de 1992 a 1994. Não obstante, ainda existem centenas de congregações sem igrejas.

- A ADRA tem estado activa nos últimos cinco anos e os seus serviços são reconhecidos nos círculos sociais e governamentais.

- Em 1990 não havia qualquer escola nesta Divisão. Agora temos seis escolas localizadas em Chernovtsy, Kiev, Moscovo, Ryazan, Tula e Zaokski, com um total de 513 alunos. Em Zaokski foi estabelecido um programa de preparação de professores.

- Em 1989 deram início as aulas no Seminário Teológico de Zaokski. A primeira formatura ocorreu em Junho de 1993. Os cursos ministrados incluem religião, teologia, e música religiosa. Em breve serão acrescentados os de Educação e Gestão. Outro dos aspectos mais conhecidos do Seminário é o seu programa de agricultura. Este programa fornece alimentos à escola e comunidade, e serve como centro de estudos de agricultura para toda a Rússia.

- O Adventist Health Center, em Moscovo, além dos serviços prestados à comunidade, ainda prepara profissionais de saúde. O Centro especializa-se em medicina dentária, reabilitação, fisioterapia e saúde pública. Possui a melhor clínica dentária de Moscovo.

- 500 colportores-evangelistas estão a trabalhar a tempo inteiro neste campo.

- O objectivo do Instituto de Tradução da Bíblia é efectuar uma tradução correcta da Bíblia para o Russo moderno. Este Instituto, que faz parte do Seminário Teológico de Zaokski, faz planos de ter o Novo Testamento traduzido até 1996 e depois dedicar-se ao Velho Testamento. Esperamos que esta nova tradução possa agradar aos cristãos em geral.

- Donativos de membros leigos e de outras pessoas permitiram construir e equipar a Casa Publicadora, em Zaokski, na Rússia. Como resultado, foram já publicados vários livros. A maioria dos livros do Espírito de Profecia deverá ser traduzida até 1997.

- O programa de rádio de inspiração religiosa mais popular na Rússia é o produzido pelo Centro de Media da Voz da Profecia, de Tula. Este Centro também coordena o programa televisivo *Está Escrito*. O curso bíblico por correspondência tem, nesta altura, cerca de 60.000 alunos.

Posso parafrasear? “Aqui em Utrecht, aqui em Cristo, aqui nós dizemos não a todas as coisas que nos separam. Aqui nós dizemos não aos muros de separação entre o mundo desenvolvido e o mundo em desenvolvimento. Aqui nós dizemos não, às clivagens entre clérigos e leigos. Aqui nós dizemos não aos dardos e flechas que ferem a cruz de Cristo. Aqui nós dizemos não às barreiras entre a Ásia e África. Aqui nós dizemos não à segregação entre raças, tribos, línguas e culturas.

Deus atravessou o grande abismo e viajou do Céu até à terra para unir o que Satanás busca separar. Satanás constrói paredes de separação, mas Deus une-nos em Cristo. Vamos dizer não a tudo aquilo que nos divide. Digamos sim a tudo aquilo que nos une. Reparemos no verso seguinte: “Revesti-vos, pois,

como eleitos de Deus, santos e amados, de coração compassivo, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade” (verso 12).

Estes são os dons do espírito, e estes dons formam a unidade. Ser vestido com estes dons espirituais é mais fácil quando estamos sós em casa, do que quando estamos no meio de uma multidão. Estes dons acontecem mais facilmente quando estamos no meio dos nossos amigos, do que quando estamos no meio daqueles com quem estamos em desacordo. É mais fácil ser simpático quando estamos na igreja, do que quando estamos no comité de nomeações. É mais fácil ser paciente quando estamos com aqueles que se parecem e falam como nós, do que com aqueles que são diferentes de nós. Temos de continuar a dizer não

à divisão e sim aos vestidos unificadores do Espírito.

A nossa missão requer as vestes do Espírito Santo. Estar vestido com as vestes do Espírito e falar dos dons do Espírito são coisas diferentes. Ter a verdade é uma coisa, vivê-la - ou melhor ainda, permitir que ela viva em nós - é outra coisa. (...)

Irmãos e irmãs, Deus quer usar o poder da verdade para mudar, não apenas os que estão no mundo, mas também os que estão na igreja. Uma coisa é dizer que a Bíblia é a Palavra de Deus; outra coisa é permitir que a Bíblia modifique a nossa vida. Uma coisa é dizer que acreditamos que Jesus morreu pelos nossos pecados, outra coisa é permitir que a graça de Deus preencha as nossas vidas. Uma coisa é dizer que o Sábado é o sétimo dia do Senhor nosso Deus, outra coisa é experimen-

tar o descanso divino no Sábado. Uma coisa é aceitar as profecias da Bíblia relativas a este tempo, outra coisa é viver diariamente com o sentimento de urgência da breve volta de Jesus. Uma coisa é acreditar nos dois compartimentos do santuário celestial, outra coisa é experimentar a vida vitoriosa e a paz de coração que está à nossa disposição no Santuário. Quando Paulo diz aos Colossenses para se revestirem “de coração compassivo, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade,” ele está a dizer, “vivamos isso! Caminhemos o que temos que caminhar enquanto falamos o que temos que falar.”

No verso 13 Paulo diz-nos como fazer com que estes dons se tornem reais na nossa vida, como vestir as vestes do Espírito: “suportando-vos, e per-

doando-vos uns aos outros, se alguém tem queixa contra o outro; assim como também o Senhor vos perdoou, assim fazei vós também.”

Como devemos perdoar? “assim como também o Senhor vos perdoou.”

Algumas observações durante esta sessão, sem dúvida que ofenderam alguns. Não saímos deste lugar sem que a graça do Senhor encha os nossos corações com um sentimento de perdão de uns para com os outros. Não é necessário que nos seja pedido perdão, antes de nós próprios estarmos dispostos a estender esse perdão. Devemos perdoar antes de nos ser pedido e mesmo se nunca nos for pedido perdão. Porque um espírito perdoador não é para benefício apenas da pessoa que é perdoada, mas

torna-se também uma experiência de graça para a pessoa que perdoa.

Há muito pelo qual devemos ser perdoados como igreja. Necessitamos de ser perdoados por excluir da liderança aqueles que não têm representação. Necessitamos de ser perdoados por descuidar os princípios e cair debaixo da influência do secularismo. Necessitamos de perdão para a nossa intolerância de uns para com os outros. Precisamos de nos arrepender do nosso racionalismo Laodiceano. Necessitamos de ser perdoados pelo nosso sentimento de que o Senhor retarde a Sua vinda.

No verso 14 do nosso texto, Paulo fala do elemento que mantém a unidade: “E sobre tudo isto, revesti-vos do amor, que é o vínculo da perfeição.”

É o amor que nos leva à perfeita unidade. A unidade não se alcança através de novas regras, mas pelo amor. A unidade não aparece nas correções dos estatutos, mas sim em corações cheios do amor de Cristo. A unidade não acontecerá porque reorganizámos a igreja, mas sim porque os nossos corações foram transformados por Jesus. A unidade acontecerá, quando cairmos de joelhos e pedirmos perdão.

Nós não perdemos identidade quando somos um em Cristo. Continuamos a ser gregos e judeus, brancos e negros, franceses e filipinos, homens e mulheres. Mas estas distinções não nos separam, elas tornam apenas o arco-íris das nossas diferenças mais bonito.

O nosso planeta está fraturado por brechas baseadas em

culturas, tribos, raças, cores, géneros, línguas, riqueza, nacionalismo e ideologias políticas. Os órgãos de informação de cada nação procuram salientar essas diferenças. O nosso mundo está a ser fragmentado e dividido por centenas dos mais variados problemas, alguns grandes outros pequenos. A tragédia consiste em que alguns desses debates políticos, algumas dessas divisões, transportam-se também para o corpo de Cristo. Meus irmãos e irmãs eu apelo, hoje, para que permitais que o dom de Deus vos transforme num agente salutar desta família que é a igreja.

Cada um de nós deve fazer a si próprio perguntas muito importantes: Sou eu, antes de mais, um Adventista do Sétimo Dia? Ou sou eu, antes de mais,

RELATÓRIO DA DIVISÃO SUL-AMERICANA Apresentado em 6 de Julho (Resumo)

- Esta Divisão, organizada em 1916, é formada pela Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Peru, Paraguai, Uruguai e pelas Ilhas Falkland. Tem mais de 250 milhões de habitantes que falam, basicamente, duas línguas: o Português e o Espanhol, simplificando muito o trabalho.

Hoje, para honra e glória de Deus, esta Divisão tem sete Uniões e duas Associações e, em Dezembro de 1994, tinha 1.310.538 membros baptizados. Nos últimos cinco anos foram baptizadas 548.104 pessoas, o que dá uma média de 300 baptizados diários.

- Há 14.725 Escolas Sabatinas com 1.410.826 membros e mais de 55.000 Escolas Sabatinas filiais.

- 75.818.741 folhetos foram distribuídos, 15.448.217 estudos bíblicos foram dados e foram feitos 29.465.571 contactos missionários.

- A evangelização é uma constante e há pastores a baptizar cerca de 2.000 candidatos por distrito, por ano, fruto do trabalho leigo de grupos de famílias, classes baptismais permanentes, reuniões

públicas aos Domingos à noite, e séries evangelísticas regulares de 90 noites.

- Mais de 60% da igreja da América do Sul é formada por jovens de menos de 30 anos. Durante os baptismos da Primavera (todos os anos, no mês de Setembro) foram baptizados 100.174 jovens e adolescentes. No Ano de Evangelização Jovem (1993) mais de 7.700 campanhas evangelísticas foram levadas a efeito, tendo resultado em 22.600 baptismos.

- A área da educação é uma das que mais fortalece a Igreja. A Divisão tem 850 escolas primárias, 135 academias e 9 faculdades, com um total de 170.186 alunos e 8.504 professores. Há 4 universidades e uma nova universidade abrirá brevemente no Brasil.

- A 3 de Março de 1993, com a presença do Presidente da Argentina, Dr. Carlos Saúl Menem, foi inaugurada a Faculdade de Medicina da Universidade Adventista de River Plate. Assim, a Divisão tem agora a terceira Faculdade de Medicina Adventista do mundo.

- Os 6.500 colportores evangelistas,

dos quais 35.8% são estudantes, colocaram mais de 5 milhões de livros e 20.8 milhões de revistas em 90 milhões de lares durante os últimos cinco anos. Foram dados 299.747 estudos bíblicos e as vendas orçaram em 110 milhões de dólares. Quase todos os livros do Espírito de Profecia existentes em Inglês estão publicados nas duas línguas usadas na Divisão.

Em muitas áreas somos identificados pelo nosso trabalho médico-missionário. Há 25 instituições de saúde – entre grandes e pequenas – com um total de 1.004 camas e 3.862 empregados que trataram de mais de 200.000 doentes.

- Na FE (Federação dos Empresários e Profissionais Liberais Adventistas do Brasil) estão envolvidos mais de 500 homens de negócios, que se reúnem anualmente para avaliar e planejar a missão da Igreja. Foram investidas largas somas de dinheiro para financiar as emissões do programa *Está Escrito*. Milhares de contactos com a Igreja resultaram deste programa e foram requisitados mais de 1.000 cursos bíblicos.

holandês, ou americano, ou russo, ou brasileiro, ou queniano? Sou eu primeiro um cristão, ou sou um hutu ou tutsi, sérvio ou bósnio, que, até por sinal, acontece ser um ASD? O que é que eu sou, em primeiro lugar? Sou eu primeiramente um cristão? Ou sou branco ou preto, asiático ou hispânico, macho ou fêmea?

Paulo continua o seu apelo à unidade no verso 15: "E a paz de Cristo, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações, e sede agradecidos."

Existe alguma outra coisa que governe o nosso coração para além da paz de Cristo? Nós fomos chamados como pacificadores. Não fomos chamados para fazer a nossa vontade. Não fomos chamados para ser justos. Livra-me dos que são rectos, mas que estão prontos a destruir com a sua rectidão - doutrinariamente rectos espiritualmente destrutivos. Nós fomos chamados para fazer a paz.

Irmãos e irmãs, temos uma tarefa enorme. Já se deram conta de que quase todos os membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia - 89 por cento dos nossos crentes - vivem na parte do mundo que contém apenas 23 por cento da população mundial? Na parte do mundo que contém 77 por cento da população, nós temos apenas 11 por cento dos nossos membros. A Missão Global é o teste do nosso amor. Significa alcançar sistematicamente os que ainda não ouviram o evangelho.

Mas lembremo-nos primeiro de que o trabalho é feito "não por violência, mas pelo meu Espírito" Zacarias 4:6. Temos de arrepender-nos, alterar as nossas prioridades, e dar ao Senhor a oportunidade de trabalhar em nós. A nossa tarefa só pode ser terminada pelo derramamento do Espírito Santo. Não falemos apenas disso, unamo-nos e busquemos

esse derramamento cada manhã às 6:15. Peçamos ao Senhor para que sejamos transformados, para que as pessoas do mundo, mesmo os mais cépticos, sejam atraídos para nós.

Eu acredito de todo o meu coração que o Senhor virá em breve. Eu suplico-vos, meus irmãos e irmãs, caiamos sobre os nossos joelhos, de tal forma que aquilo que Jesus fez na cruz, possa ser mostrado nas nossas vidas transformadas. Todo o universo olha para nós. Seres não caídos oram por nós suplicando pela nossa transformação e para que dêmos prioridade ao evangelho.

Que possamos ser revestidos de compaixão de forma a vermos as necessidades dos nossos irmãos como mais importantes do que as nossas próprias necessidades. Possamos nós em humildade e simpatia devolver as nossas ofertas para que o evangelho seja levado àqueles que ainda o não ouviram.

Havia certa vez dois homens - um pai e um filho. O filho tinha deixado o lar e rejeitado o pai, mas num país distante ele caiu em si, arrependeu-se do seu pecado, e determinou voltar para o pai. Estando ainda longe o pai correu para ele e abraçou-o. O filho disse: "Pai pequei, não sou digno de ser chamado teu filho. Deixa-me ficar como um dos teus servos. Eu posso limpar os estábulos, lavar os pratos, varrer o chão e polir as panelas." E o pai disse ao filho: "Filho, aquilo que tu fizeste provocou na tua mãe e em mim próprio, mais dor do que aquela que tu podes compreender. Não compreendes que os estábulos que há para limpar e os pratos que há para lavar, e os quartos para varrer não são suficientes. Não podes pagar o sofrimento que nos causaste. O único modo como te posso receber de novo na família é perdoo-te. Eu perdoo-te, meu

filho, e perdoo-te porque te amo. Bem-vindo ao lar!"

Em breve, muito em breve, o nosso Pai celestial aparecerá através das portas do Céu para nos levar para o lar. Nós somos tentados a dizer, "Pai, não somos dignos de ser Teus filhos, deixa-nos ser apenas como teus servos. Deixa-nos varrer as ruas de ouro, cuidar das portas de pérolas e limpar as mansões daqueles que forem dignos." Jesus estenderá as suas mãos perfuradas pelos pregos e dirá, "Não compreendes a dor que Me causaste? Não há ruas suficientes para varrer, ou portas para limpar, ou mansões para arrumar que paguem aquilo que fizeste. A única forma como eu te posso deixar entrar é perdoo-te. Eu perdoo-te por que te amo. Bem-vindo ao lar, meu filho."

Estamos nós prontos a dedicar e consagrar as nossas vidas ao serviço? Estamos nós prontos a dedicar e consagrar as nossas vidas ao testemunho? Estamos nós prontos a dedicar e consagrar as nossas vidas à oração? Estamos nós prontos a fazer com que a unidade da igreja seja mais importante do que as nossas próprias opiniões? Estamos nós dispostos a submeter-nos ao poder transformador do evangelho?

O Senhor é a cabeça da igreja. Ele é o Rei do universo, e deverá ser também o nosso Senhor.

Eu espero ansiosamente por aquele dia. Oro por aquele dia. Preparemo-nos para aquele dia. Marchemos juntos em direcção àquele dia com o único líder que temos. Que a nossa oração e o desejo do nosso coração seja: "Guia(-nos), Oh Rei Eterno."

REVISTA ADVENTISTA

ANO LV — Nº 580
SETEMBRO DE 1995

PUBLICAÇÃO MENSAL

Órgão Informativo da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal.

DIRECTOR: J. Dias

REDACTOR: Ilídio Carvalho

CORPO DE REDACÇÃO: J. Dias, Ilídio Carvalho, Maria Augusta Lopes, Ezequiel Quintino

PROGRAMAÇÃO VISUAL:
Eliézer C. Militão

PROPRIETÁRIA E EDITORA:
Publicadora Atlântico, S.A.

REDAÇÃO:
Rua Carlos Amaro de Matos, 18
Venda Nova - 2700 - Amadora
Telef. (01) 474 2610

ADMINISTRAÇÃO:
Rua Salvador Allende, Lt. 18
2686 Sacavém Codex
Telef.: (01) 941 0844

Serviço de Assinaturas:
R. Alexandre Braga, 16 - R/C Dto
1100 - Lisboa
Tel.: 3524687 FAX: 573936

PREÇOS:
Assinatura Anual 1100\$00
Número Avulso 100\$00

PARA FAZER A SUA ASSINATURA:
Envie -nos o seu nome e morada, acompanhados do respectivo meio de pagamento

Serviço de Cobranças:
R. Salvador Allende, Lt. 18
2685 - Sacavém
Tel.: 9410844 FAX: 9425764

EXECUÇÃO GRÁFICA:
Santos & Costa, Lda.
Vale Travelho - Pedreiras
2480 - Porto de Mós
Telef.: (044) 402413
FAX: (044) 401575

A redacção reserva-se o direito de condensar, ressaltar ou adaptar os textos enviados para publicação, de acordo com as necessidades de espaço.

BOB

"Aqui está a paciência dos santos: Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." Apoc 14.12

BOB

MEDITAÇÕES MATINAIS 1996



Todos ansiamos ter um carácter semelhante ao de Jesus: sereno na tempestade, dócil na ira, calmo na angústia. É possível consegui-lo? Ao longo deste ano, Alejandro Bullón incentiva-nos a concretizar este nosso grande desejo, fazendo de cada dia, um dia de companheirismo com Jesus.

ESC: 950\$00

Já disponível na Sociedade Missionária da sua igreja ou na:



Publicadora Atlântico

Rua Salvador Allende, Lote 18 - 1º

2685 Sacavém — Portugal

Telef.: 942 1232

ANO



2000

fim ou continuação?

No limiar do século XXI o mundo está em sobressalto. A angústia domina o Planeta que geme, chora, grita... Mas o homem egoísticamente, virado para o materialismo e para a tecnologia, não ouve. A tragédia preparada pelas suas mãos está iminente.

Haverá ainda esperança?

O Ano 2000 – fim ou continuação? tem a solução para este mundo e tem respostas para si próprio!

Peça já o seu “Ano 2000”

à



Publicadora Atlântico
ou à Sociedade Missionária da sua igreja

ADRA

Adventist Development and Relief Agency
(Agência Adventista de Socorro e Desenvolvimento)

Resumo do relatório apresentado no dia 8 de Julho

Num mundo onde uma em cada 130 pessoas é um refugiado; a missão da ADRA é aliviar a pobreza nos países em desenvolvimento, ajudar o crescimento individual e as comunidades a tornarem-se auto-suficientes.

A ADRA sucedeu à SAWS (Seventh-Day Adventist World Service) em 1956. Ao longo dos 30 anos da sua existência, a SAWS levou comida, roupa e medicamentos para as pessoas vítimas de desastres naturais ou provocados pelo homem. A ADRA é um dos programas humanitários que ajudou o Sudão após a guerra civil que durou 10 anos, distribuindo comida e roupa a mais de 20.000 pessoas.

O programa de distribuição de comida na República do Azerbaijão auxiliou mais de 30.000 pessoas desde 1993. Trabalhando com os governos locais, mais de 40.000 famílias em várias regiões recebiam todos os meses suplementos alimentares. Nos últimos 2 anos os trabalhadores da ADRA prestaram serviços aos sítios habitantes da Bósnia-Herzegovina, Croácia e Sérvia. Além deste esforço foram distribuídos mais de 600.000 rações alimentares e medicamentos a estes cidadãos

“encurralados”.

O Ruanda sofreu, em Abril último, uma guerra civil a qual foi apelidada de “o maior desastre desde o holocausto”. Na 1ª semana do êxodo ruandense a ADRA prestou ajuda médica a cerca de 150 pessoas por dia. Nas semanas restantes, a equipa da ADRA distribuiu água potável a 400.000 pessoas. Os 25 anos de trabalho na África colocaram a ADRA numa posição de resposta imediata às crises. A ADRA encarou os desafios e oportunidades na área do desenvolvimento. As outras actividades exercidas pela ADRA são os projectos de saúde, de educação e de recolha de água. Esta acção é exercida em 92 países.

A ADRA ensina técnicas básicas de agricultura e construção de clínicas para se exercer medicina preventiva e serviços de nutrição. Um dos maiores e mais excitantes programas é feito na Guiné, desde 1987, que beneficia mais de 1 milhão de pessoas. Distribuem comida a mais de 600.000 refugiados da Libéria e Serra Leoa que fugiram para a Guiné desde a guerra civil na Libéria em 1990. Foram construídas 21 escolas para o ensino primário destinadas a 4.200 alunos. Foi implantado um grande projecto sanitário orçado em 750.000

dólares.

Na Somália estão a ser cavados canais para irrigação. Este projecto beneficiará 20.000 agricultores e respectivas famílias.

O programa de educação agrícola em Moçambique beneficiará cerca de 800.000 pessoas. A ADRA ajuda a melhorar a condição das suas vidas e estes, por sua vez, ajudarão outros nas suas comunidades. Eritreia, Yemen, Mongólia, Azerbaijão, Guiné, Somália, etc., não são apenas nomes do mapa; são lugares onde a igreja não pode operar, mas a ADRA, porque não é sectária nem política, pode. E em cada caso, graças ao trabalho efectuado, novos membros têm sido ganhos e muitas igrejas têm sido construídas.

No entanto, sem a ajuda fiel e regular dos contribuintes da América do norte, Europa, Ásia e do Pacífico Sul, certamente que o trabalho da ADRA seria muito limitado. O mundo está a mudar. As necessidades dos campos aonde a ADRA opera estão a mudar e novos desafios nos esperam.



Ralph S. Watts, Jr.
(Pres. da ADRA)